

Governo recupera R\$ 1,1 bi para seu caixa no 1º bimestre

O freio imposto pelo gestor fiscal aos gastos primários do Estado nos dois primeiros meses de 2026, além de produzir um superávit, permitiu recuperar parte das perdas de caixa de 2025. Entre o bimestre final do

ano passado e o 1º deste ano, as disponibilidades líquidas de caixa registraram elevação nominal de 8,54% e avançaram de R\$ 13,23 bilhões para praticamente R\$ 14,36 bilhões, num ganho de R\$ 1,13 bi. **Econômica 4**



ISMAEL ALMEIDA

Soberania em risco: a influência chinesa e os desafios para o Brasil

Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA

Perestroika Tropical

Opinião 3

Caiado mira evangélicos e vice mulher por mais espaço na direita

Após ser oficializado na corrida ao Palácio do Planalto, o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) articula uma aproximação com lideranças religiosas e discute nome feminino para furar a dominância bolsonarista no campo conservador. **Política 2**

Quem troca de sigla pode dar tiro no pé da orelha

Ao bipartidarismo do regime militar, os civis responderam com as atuais 30 e tantas siglas. E contando. O resultado é tipicamente brasileiro. O que em outros países é sustentáculo da democracia, virou balbúrdia. **Xadrez 2**

Reprodução/Clodoaldo Marques



Semana Santa tem programação de fé, tradição e cultura

Até domingo, paróquias e santuários da Capital promovem celebrações que incluem missas, procissões e encenações da Paixão de Cristo, com milhares de fiéis. **Cidades 9**

Adolescente é incendiado em condomínio

Um adolescente com deficiência intelectual foi vítima de um ataque no condomínio onde mora, no Jardim do Cerrado 7, em Goiânia. O caso gerou forte comoção e mobilizou equipes de segurança pública e assistência social, além de provocar indignação entre moradores. **Cidades 10**

Licença-paternidade tem 20 dias e ganha salário-paternidade

O Brasil passou a contar com um novo marco legal voltado à proteção da primeira infância e à promoção da corresponsabilidade familiar. O presidente Lula sancionou a lei que amplia a licença-paternidade de cinco para até 20 dias e cria o salário-paternidade. **Cidades 11**

Identificada cela de simulação da morte de Herzog

Pesquisadores cruzaram registros históricos com estruturas do prédio do DOI-Codi. Jornalista foi torturado e morto pelo regime militar em 1975. **Política 5**

10 ações que o Estado precisa ou que ninguém aguenta mais

Oficialmente, a campanha eleitoral vai começar em agosto, dia 16 na Internet e nas ruas, dia 28 no rádio e na TV, segundo a Resolução 23.760 do Tribunal Superior Eleitoral do último 2 de março. Na prática, quem deixar suas postagens para essa época vai ser o Rubinho Barrichello das eleições. Não é o caso dos quatro principais grupos da política goiana, três que já apresentaram nomes a governador e um que ainda o fará. **Política 7**

PL quer eleger até 5 deputados no bolsonarismo

Com o fim da janela partidária, partido monta nominatas com 18 postulantes a federal e 42 a estadual, com nomes que vão de Vitor Hugo a Lucélia. **Política 6**

Esquecimentos podem ser doenças neurodegenerativas

O alerta surge quando os lapsos começam a interferir na rotina e na autonomia da pessoa. A dificuldade para guardar informações recentes está entre os sinais de atenção. **Essência 13**

Separação com animal: Senado Federal define quem fica com o pet

Essência 14



Essência

Sem pressa, PSDB busca estruturar chapas proporcionais

Política 5

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Exonerar cargos comissionados não significa "demissão política"

Política 2

Livraria: John Green expõe tuberculose como doença de desigualdade

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,15 | Dólar: (comercial) R\$ 5,159 | Euro: (Comercial) R\$ 5,951 | Boi gordo: (Média) R\$ 360,90 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 776,24 | Bovespa: +0,05%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Ibaneis resiste – Por mais enclacrado que esteja no caso Banco Master-
BRB, o ex-governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), segue determinado a
disputar uma vaga no Senado. Pessoas próximas a ele dizem acreditar
que, no final, ele vai “dar a volta por cima”. A conferir.

Exonerar cargos comissionados não significa “demissão política”

A história se repete de quatro em quatro anos, seja no Legislativo ou no Executivo. Tanto faz se o eleito é para gerir os interesses do município ou, no caso de eleições gerais, o Governo do Estado ou a Presidência da República. Cargos de livre nomeação, conhecidos como comissionados, tendem a serem remanejados ou demitidos. São as regras, afinal, o gestor eleito, ou “da hora”, precisa mostrar serviço e justificar o voto do eleitor. Não importa se for o vice que assumiu a função, o novo mandatário precisa imprimir sua marca e personalidade executiva, mesmo que os cargos sejam por tempo indeterminado. Desse modo, historicamente, demitir comissionado não quer dizer “perseguição política”, isto porque o contratado sabe que tem um prazo de validade na função.

Especificamente sobre a ascensão de Daniel Vilela (MDB) ao governo, as mudanças serão pontuais. Um chefe de gabinete ou uma secretária que sabe até a hora do novo mandatário da pasta tomar remédio. Fora isso, haverá poucas mudanças de acordo com o apurado pela coluna. “Somos um governo de continuidade e a maioria dos auxiliares eu conheço e sei da competência, portanto, as mudanças serão pontuais”, tem recomendado o governador Daniel Vilela aos auxiliares.

Na avaliação de pessoas que conhecem o estilo contido do governador, o máximo que ele vai ampliar é sua assessoria próxima. Mais do que compreensível, afinal ele tem dupla função: dar continuidade à gestão e, no tempo possível fora do expediente administrativo, conversar sobre sua campanha eleitoral. Esse desafio não é uma tarefa fácil por se tratar de uma eleição com dois adversários: Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL). Ambos vão aproveitar qualquer deslize na gestão de Daniel para transformar o erro em fato político.



PL fecha nominata competitiva

Até o fechamento desta edição, o PL, comandado pelo pré-candidato a governador de Goiás, Wilder Moraes, havia fechado a escolha dos candidatos a deputados estaduais e federais. De acordo com fontes do partido, houve uma grande filiação de nomes competitivos, mas a escolha para concorrer aos cargos eletivos teve como critério fidelidade absoluta aos ideários da legenda. A orientação no PL é para evitar eleger pessoas que não têm compromisso com o País. “Na eleição passada, muitos foram eleitos na onda bolsonarista, mas logo pularam fora”, conta um assessor de Wilder.

Bom de recursos

A maior atração para os candidatos do PL é o tamanho do fundo partidário, tempo de rádio e TV. Por conta desse atrativo, a direção nacional orienta os diretórios regionais para ser mais rigoroso na escolha dos candidatos. “Mesmo com um critério mais rígido, o número de pré-candidatos superou nossas expectativas”, diz um assessor de Wilder.

Daniel à frente

Com uma base ampla, que reúne MDB, PSD, União-Progressistas, Republicanos, PRD-Solidariedade, Podemos, Avante e PDT, coube ao governador Daniel Vilela (MDB) não apenas organizar o próprio partido nas últimas horas, mas ajudar aliados a montar nominatas competitivas para deputado estadual e federal.

Sem descanso

Nesta Sexta-Feira da Paixão (3), não houve descanso para Daniel e nem para os deputados, pois a montagem das chapas exige equilíbrio entre disputas locais, distribuição regional e matemática. Não se trata apenas de preencher vagas, mas de evitar erros que podem custar mandatos. Um simples exemplo ajuda a dimensionar o problema. Um candidato de uma região com menor eleitorado, como o Nordeste goiano, ao dividir chapa com nomes fortes do Sudoeste, onde estão municípios grandes como Rio Verde, Jataí e Mineiros, corre o risco de ser engolido na contagem final.

Arranjo local

Outro desafio de Daniel foi acomodar disputas locais de aliados. Em Valparaíso de Goiás, Dra. Zeli (União Brasil) e Pábio Mossoró (MDB) caminham para disputar a mesma base. Situação semelhante ocorre em Catalão, onde Jamil Calife (PP) e Adib Elias (MDB) agora se enfrentam. No fim, escolher o partido errado na janela pode transformar uma vitória certa em uma derrota. O quociente eleitoral não perdoo.

Marcelo Camargo/ABR



Quem troca de partido pode dar tiro no pé da orelha, diz a História

Ao bipartidarismo do regime militar, os civis responderam com as atuais 30 e tantas siglas. E contando. O resultado tem sido algo tipicamente brasileiro, pois o que em outros países é sustentáculo da democracia, aqui virou balbúrdia. Por isso, o eleitor criterioso fica atento ao virafolha. Mesmo fiel, nota que a cada eleição seu candidato apresenta um nº diferente. Na janela da infidelidade, políticos com e sem mandato trocaram de casa como quem troca de agulha para injetar Ozempic.

Herança da polarização PSD-UDN, diz a História, ainda tem quem só vote no MDB ou na Arena e seus substitutos. E quem não vote neles nem com reza braba. O sujeito sai de um partido com nome lindo como Cidadania, Novo, União e Solidariedade e vai para sopa de letrinhas. Perguntou a seu público o que acha disso? A importância dos partidos é pequena, mas ainda existe.

Observe-se o caso do MDB de Daniel Vilela e do PL de Wilder Moraes. Quem sai dessas siglas aquele voto grátis, digitado por escolha, não em troca de benesses. O morador lá do Sudoeste e do Sul diz: “Vou votar no 22 de cima até embaixo”. E não há quem o mude de ideia. O nortista diz em Porangatu e Goianésia: “Só voto no 15”. O lulista de Goiânia e Aparecida: “Sou 13 pro que der e vier”. E o marconista do Entorno de Brasília: “45. E o outro lado? O outro lado é tremedeira”.

Talvez não sejam tantas, mas ainda existem pessoas sérias, inclusive para compreender quando se muda de partido por perseguição, foi o caso de Ronaldo Caiado, que o enrolado Antônio Rueda não queria candidato a presidente. **(Especial para O HOJE)**

Caiado mira evangélicos e avalia vice mulher por espaço maior na direita

Após ser oficializado na corrida ao Planalto, goiano articula aproximação com lideranças religiosas e discute nome feminino de olho no conservador

Thiago Borges

Desde o anúncio oficial de que seria o pré-candidato do PSD à Presidência da República, na última segunda-feira (30/3), o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado, deu início a uma ofensiva política pelo voto evangélico. Além disso, internamente, o PSD já discute as possibilidades de uma vice para Caiado. A movimentação, que combina aproximação com lideranças religiosas e sinalizações sobre a escolha de uma mulher como vice, revela um movimento calculado para ocupar espaço no campo da direita e disputar a base hoje fortemente associada ao bolsonarismo.

Caiado escalou o deputado federal Otoni de Paula (RJ), que trocou o MDB pelo PSD na janela partidária, para conduzir o movimento de aproximação com as igrejas evangélicas. Otoni apoiou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas recentemente tornou-se crítico do ex-chefe do Executivo e até se aproximou do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em uma entrevista no início do ano para o Correio Brazi-

liense, Otoni afirmou que já havia “hipotecado” seu apoio a Caiado e que teria dificuldades em apoiar a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Na ocasião, chegou a dizer que “a direita é maior do que o bolsonarismo”. O parlamentar é pastor da Assembleia de Deus, no Ministério Missão de Vida.

Caiado também já recebeu o apoio do bispo Samuel Ferreira, presidente executivo da Convenção Nacional das Assembleias de Deus, do Ministério de Madureira, a corrente mais expressiva da igreja. A Convenção Nacional possui mais de 42 mil templos e mais de 100 mil pastores. O cientista político Pedro Pietrafesa avaliou, em conversa com a reportagem do O HOJE, que a estratégia de Caiado segue uma lógica eleitoral clara. Segundo o cientista, o ex-governador tenta colocar seu nome como uma alternativa a Flávio dentro do campo direitista.

“Ele claramente está tentando buscar e ampliar o apoio, nesse primeiro momento, dentro desse eleitorado que está mais à direita e que é mais radicalizado”, destacou. “Então,



Sérgio Rocha/Alego

A movimentação revela um movimento calculado para ocupar espaço no campo da direita

que seja especificamente nessa busca do voto onde o bolsonarismo tem uma maior quantidade de intenções de voto”, afirmou. Segundo Pietrafesa, o movimento é inicial e visa viabilizar a candidatura eleitoralmente. “Para depois tentar entrar num eleitorado mais de centro, ou quem sabe até mesmo no do Lula”, completou. Aliado aos acenos ao voto evangélico, outra corrente que ganhou força no PSD é a de Caiado ter uma mulher na vice. Atualmente, a tese dentro da legenda é que o ex-governador goiano precisa buscar uma vice de outra legenda, a fim de dar início a um arco de alianças partidárias que dê ro-

bustez ao projeto do PSD que visa o Palácio do Planalto.

Na última quarta-feira (1º), o governador Daniel Vilela (MDB) afirmou em conversa com a reportagem do O HOJE que já conversou com o presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi, sobre a possibilidade de o partido compor a chapa de Caiado na disputa presidencial. O partido foi sondado pelo PT para indicar a vice na chapa do presidente Lula. Porém, uma ação coordenada de 17 diretórios estaduais emedebistas, capitaneada por Daniel Vilela, barrou a possibilidade. Até o momento, o partido não definiu quem irá apoiar na disputa presi-

dencial e tende a ficar neutro na corrida pelo Planalto.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, tenta atrair a federação União Progressista, formada por União Brasil (UB) e PP, para o projeto de Caiado. O mandatário pesedista já tratou do assunto com o presidente do UB, Antônio Rueda, e do PP, o senador Ciro Nogueira (PI). Caso uma coligação entre a federação UB-PP e PSD avance, o nome da senadora Tereza Cristina (PP-MS), que foi ministra da Agricultura no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), surge como uma possibilidade para compor a vice de Caiado. **(Especial para O HOJE)**



Ricardo Stuckert/PR

Soberania em risco: a influência chinesa e os desafios para o Brasil

Ismael Almeida

O avanço da influência chinesa no Brasil não pode mais ser tratado apenas como uma questão comercial. Trata-se, cada vez mais, de um tema de soberania nacional. A relação com a China, embora relevante para o crescimento econômico, revela sinais preocupantes de dependência que ultrapassam o campo econômico e alcançam a política, a segurança e até o processo democrático.

O Brasil passou a estruturar boa parte de sua balança comercial em função do mercado chinês. Exportamos commodities e importamos tecnologia, repetindo um padrão histórico que enfraquece nossa capacidade industrial. Esse modelo não apenas limita o crescimento sustentável, mas cria um vínculo assimétrico: quando um país depende excessivamente de outro, sua autonomia deixa de ser plena.

A defesa da soberania nacional, da livre iniciativa e da independência institucional exige cautela diante de qualquer potência estrangeira que amplie sua influência de forma silenciosa e progressiva. A China não atua apenas como parceira comercial, opera estrategicamente, expandindo presença em setores críticos como energia, infraestrutura e telecomunicações, áreas que, em qualquer nação séria, são tratadas como pilares de segurança nacional.

Mais do que investimentos, há uma clara tentativa de construção de influência política indireta. Países altamente dependentes tendem a suavizar críticas, alinhar votos em organismos internacionais e evitar posições que contrariem seus principais parceiros comerciais. Isso não é teoria, é prática recorrente no cenário global.

No contexto brasileiro, esse movimento se torna ainda mais delicado em ano eleitoral. O debate público corre o risco de ser contaminado por interesses externos de forma sutil, seja por meio de narrativas econômicas, seja pela influência

indireta em setores estratégicos da comunicação e tecnologia. Não se trata de afirmar interferência direta no processo eleitoral, mas de reconhecer que ambientes de dependência criam condições propícias para pressões e alinhamentos que nem sempre são transparentes ao eleitor.

Além disso, há um fator ideológico que não pode ser ignorado. A China é governada por um regime autoritário, com valores profundamente distintos daqueles que fundamentam uma democracia liberal. A aproximação sem critérios claros pode gerar uma normalização perigosa de práticas e visões incompatíveis com as liberdades individuais, a transparência institucional e o Estado de Direito.

Isso não significa romper relações ou adotar uma postura hostil. O Brasil deve, sim, manter relações comerciais com a China, como faz com qualquer outra potência. Mas precisa fazê-lo com estratégia, limites e, sobretudo, consciência de seus próprios interesses nacionais.

O ponto central é simples: parceria não pode significar dependência. Um país soberano diversifica seus mercados, fortalece sua indústria e protege seus setores estratégicos. Mais do que isso, preserva sua capacidade de decidir sem amarras externas.

Se o Brasil deseja, de fato, ocupar um papel relevante no cenário internacional, precisa agir como protagonista, e não como coadjuvante de interesses alheios. O desafio está posto: ou o país reequilibra essa relação, ou corre o risco de ver sua autonomia sendo, pouco a pouco, negociada sem o devido debate nacional, inclusive nas urnas.



Ismael Almeida é diretor de Relações Institucionais do Instituto Monitor da Democracia

Perestroika Tropical

Márcio Coimbra

Se o Estreito de Ormuz retém hoje o fôlego da geopolítica global, o Palácio de Miraflores exige um olhar muito mais cirúrgico. Ali, testemunhamos uma metamorfose estrutural profunda: a saída de Nicolás Maduro e a ascensão de Delcy Rodríguez. A Venezuela deixou de ser um laboratório de resistência ideológica para se tornar o epicentro de um experimento de sobrevivência pragmática. Delcy é a arquiteta de uma "normalização autoritária" que desafia as leituras convencionais da diplomacia regional.

A demissão de Vladimir Padrino López do Ministério da Defesa e de Samuel Moncada da Embaixada nas Nações Unidas é o marco zero desta era. Ao remover a ponte entre o chavismo originário, as Forças Armadas e a diplomacia, os irmãos Rodríguez, Delcy e Jorge, consolidam um controle civil-repressivo, substituindo a lealdade ideológica por uma tecnocrática. O regime transmutou-se de monolito militar em corporação política. É a "Perestroika Tropical": uma reestruturação econômica desenhada para garantir a longevidade do grupo no poder, sem qualquer concessão à transparência política.

A mudança mais radical reside na nova Lei de Hidrocarbonetos. Ao permitir que petroleiras estrangeiras operem com controle majoritário, Delcy transformou a PDVSA em um ativo de segurança nacional para potências externas. É o "Capitalismo de Estado" como escudo humano diplomático. Para o governo Trump, o realismo energético carrega o potencial de distensão. O petróleo fluindo com eficiência é a moeda de troca pelo silêncio internacional sobre o ainda déficit democrático interno, mesmo que esteja em processo de distensionamento.

A geopolítica venezuelana migrou do dogmático "Eixo da Resistência" para um pragmático "Eixo da Conveniência". À China, mesmo que mais distante, Delcy oferece ordem operacional e previsibilidade de pagamentos. Paralelamente, os laços com Cuba e Irã sofreram uma mutação fria, com o subsídio ideológico cedendo espaço à eficiência pura. Havana agora é tratada como uma prestadora de serviços em declínio, enquanto a presença iraniana se enfraquece para sinalizar ao Ocidente a disposição do regime em mitigar influências indesejadas em troca de reconhecimento.

O triângulo com os EUA é estritamente transacional. Washington tende a preferir uma Venezuela estável e aberta a negócios do que uma democracia incerta. Assim, a libertação seletiva de prisioneiros políticos funciona como válvula de escape diplomática para arrefecer pressões sem que os Rodríguez renunciem ao controle absoluto.

A inovação de Delcy é o descarte da estética revolucionária em favor da gerencial. Ela compreendeu que a comunidade internacional, exausta de crises, aceita um autoritarismo funcional. Para o Brasil e a região, o desafio é complexo: lidamos com uma liderança que domina as ferramentas da política global. Delcy criou um ambiente onde o custo de derrubar o regime é maior do que o de mantê-lo. Se estabilizar a inflação e a produção petrolífera em 2026, ela terá inventado a autocracia do século XXI: aquela que não se isola, mas convida o mundo para ser sócio da sua própria permanência.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Entende-se que, em determinados casos, a liberdade de expressão pode excepcionalmente sofrer limitações pontuais, em particular quando estas sejam necessárias à preservação da eficácia de outro direito fundamental. Do mesmo modo, não se pode alegar o direito à liberdade de expressão para o cometimento de crimes tipificados em lei"

Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), na última quinta-feira (2), ao afirmar que o ordenamento jurídico brasileiro protege a liberdade de expressão, mas o direito não é absoluto. O ministro rebateu as acusações de censura contra plataformas digitais que constam em um relatório do Comitê Judiciário da Câmara dos Estados Unidos, divulgado nesta quinta-feira (2). Produzido por parlamentares pró-Trump, o relatório diz que o ministro Alexandre de Moraes cometeu atos de censura à liberdade de expressão nos EUA ao determinar medidas de suspensão de perfis de brasileiros que moram naquele país. Fachin disse que o relatório tem "características distorcidas". (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

A TV Globo voltou a ser acionada pelo Ministério Público Federal em razão de um episódio ocorrido no Big Brother Brasil 26. A apuração envolve uma fala considerada inadequada durante uma discussão no reality. O ex-participante Jonas Sulzbach utilizou uma expressão direcionada ao dançarino Juliano Floss, o que motivou o encaminhamento do caso ao MPF. A emissora foi notificada e deverá apresentar as imagens do momento, além de prestar esclarecimentos. Leia matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

Goiânia atingiu 80% no Indicador Criança Alfabetizada em 2025, avanço em relação aos 69% registrados no ano anterior. Com o resultado, a capital passou a ocupar o segundo lugar entre as capitais brasileiras no levantamento do Inep. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.



Aécio Souza (@goodmansjose)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Camargo/ABr



Pesquisa mostra diferença mais de 150% em ovos de chocolate, o que exige pesquisa para economizar na Páscoa

Queda na cesta de Páscoa não alivia bolso, com alta no chocolate e no pescado

João César Almeida

A Páscoa de 2026 chega com um cenário aparentemente mais favorável para o bolso do consumidor brasileiro, mas a realidade em Goiás mostra que a sensação de alívio ainda é limitada. Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que a cesta de produtos típicos da data ficou 5,73% mais barata em relação ao ano passado, consolidando o segundo ano consecutivo de queda nos preços. Ainda assim, itens tradicionais seguem pressionando o orçamento das famílias, especialmente chocolates e pescados, que concentram a maior demanda no período.

Embora a redução média represente uma desaceleração em relação aos aumentos registrados em anos anteriores, a composição dessa cesta ajuda a explicar por que o consumidor ainda sente os impactos. Produtos como bombons e chocolates acumulam alta de 16,71% no período recente, enquanto o bacalhau subiu 9,9%. Outros itens bastante consumidos na Semana Santa, como sardinha em conserva e atum, também apresentaram elevação de preços, reforçando que justamente os produtos mais procurados continuam mais caros.

Por outro lado, a queda foi puxada por alimentos que não necessariamente protagonizam a ceia de Páscoa. Itens como arroz, ovos e azeite tiveram recuos significativos, o que contribuiu para o resultado geral negativo da cesta, mas com impacto menor na percepção direta do consumidor durante a data comemorativa. Na prática, isso significa que, embora a cesta como um todo esteja mais barata, os produtos mais simbólicos da celebração continuam pesando no orçamento.

Em Goiás, o cenário acompanha a tendência nacional, mas com particularidades que tornam a data ainda mais sensível para o bolso. Levantamento do Procon Goiás mostra que os preços de produtos típicos apresentam variações expressivas entre estabelecimentos, o que amplia a dificuldade de consumo.

No caso dos ovos de chocolate, por exemplo, a diferença pode chegar a 159,85%, como no ovo Lacta Barbie (166g), encontrado entre R\$ 49,99 e R\$ 129,90 em Goiânia. Outros produtos, como ovos de marcas populares e caixas de bombom, também registraram oscilações superiores a 100%, evidenciando um mercado bastante desigual.

Além dos chocolates, os pescados, que ganham protagonismo durante a Semana Santa, também pesam no orçamento das famílias goianas. Pesquisa do órgão identificou variação de até 267,37% no quilo do filé de tilápia, vendido entre R\$ 17,99 e R\$ 66,09. A sardinha e o salmão seguem a mesma tendência, com diferenças significativas de preços entre supermercados e peixarias, o que reforça a necessidade de pesquisa antes da compra.

Esse comportamento está diretamente ligado ao aumento da demanda neste período. Segundo especialistas, datas comemorativas costumam provocar uma “elasticidade” nos preços, impulsionada pela procura concentrada em determinados produtos. Além disso, fatores como custos de transporte, influenciados pelo preço dos combustíveis, e despesas com produção e importação também impactam o valor final, especialmente em produtos como bacalhau e salmão.

Diante desse cenário, o comportamento do consumidor tem se adaptado. A busca por alternativas mais acessíveis, como barras de chocolate, caixas de bombom e pescados congelados, tem sido uma estratégia comum para driblar os preços mais elevados dos itens tradicionais. Em muitos casos, as famílias também optam por reduzir a quantidade comprada ou substituir produtos mais caros por opções similares, mantendo a tradição de forma mais econômica.

A recomendação dos órgãos de defesa do consumidor é pesquisar e comparar preços entre diferentes estabelecimentos. Outro ponto de atenção está na qualidade dos produtos. No caso dos pescados, é fundamental observar condições de armazenamento, aparência e odor. Já para chocolates, verificar validade, composição e procedência é essencial, especialmente em produtos artesanais ou em promoção. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Governo recupera R\$ 1,1 bilhão para seu caixa no primeiro bimestre do ano

O freio imposto pelo gestor fiscal aos gastos primários do Estado nos dois primeiros meses deste ano, além de produzir um superávit (receitas superiores às despesas, descontados juros e amortizações), revertendo a situação deficitária observada no mesmo período do ano passado, permitiu recuperar parte das perdas de caixa realizadas ao longo de 2025. Entre o bimestre final do ano passado e o primeiro deste ano, as disponibilidades líquidas de caixa, descontados restos a pagar processados, depósitos restituíveis e valores vinculados a programas e a despesas de destinação exclusiva, registraram elevação nominal de 8,54% e avançaram de R\$ 13,230 bilhões para praticamente R\$ 14,361 bilhões, num ganho de R\$ 1,130 bilhão.

Logicamente, trata-se de um dado positivo, mas que repõe em torno de 28% dos quase R\$ 4,040 bilhões “torrados” no ano passado, considerando os dados do relatório resumido da execução orçamentária divulgados a cada bimestre pelo Estado. Na comparação com o primeiro bimestre de 2025, persiste uma redução de 15,98% nas disponibilidades, já que o caixa naquele período rondava a casa dos R\$ 17,091 bilhões. Em 12 meses, portanto, os recursos estacionados no caixa estadual ainda acumulam redução correspondente a R\$ 2,730 bilhões.

A dívida bruta estadual tem crescido marginalmente, como mostram aqueles

mesmos relatórios, com variação de apenas 0,48% entre o final do ano passado e o primeiro bimestre deste ano, oscilando de R\$ 28,420 bilhões para R\$ 28,555 bilhões. Na comparação com o primeiro bimestre do ano passado, período em que a dívida bruta havia alcançado pouco menos de R\$ 28,021 bilhões, registrou-se um acréscimo de 1,91%, quer dizer, perto de R\$ 534,574 milhões a mais.

Baixo endividamento

O cenário de endividamento do Estado, depois de descontadas as disponibilidades de caixa, continua ainda muito favorável, com a dívida líquida mantendo-se bem abaixo dos tetos estabelecidos pela legislação e recomendados pela prudência fiscal. No ano passado, especificamente em fevereiro, a dívida líquida havia atingido em torno de R\$ 10,929 bilhões, correspondendo a 25,41% da receita líquida ajustada para o cálculo do endividamento, então na faixa de R\$ 42,996 bilhões – lembrando que a dívida, por resolução do Senado, poderia alcançar até alguma coisa como R\$ 86,0 bilhões, quase oito vezes acima da dívida de fato registrada até ali. Embora tenha recuado 6,55% desde dezembro, saindo de R\$ 15,184 bilhões para R\$ 14,189 bilhões, o saldo devedor líquido continuava 29,82% acima da dívida registrada em fevereiro do ano passado, num incremento de quase R\$ 3,260 bilhões.

BALANÇO

◆ Ainda que tenha ocorrido alguma deterioração na situação da dívida, a relação entre o saldo devido pelo Estado, descontadas as disponibilidades de caixa, e a receita corrente líquida acumulada em 12 meses mantêm-se muito aquém dos limites legais, girando ao redor de 30,9% em fevereiro deste ano. Em tese, haveria uma “folga” de quase R\$ 77,7 bilhões para elevar os níveis daquela dívida, respeitando o teto estabelecido pelo Senado.

◆ Como parece óbvio, a contratação de uma dívida adicional naquelas dimensões, possibilidade sequer em cogitação pelos atuais gestores estaduais, contrariaria a racionalidade fiscal e colocaria em situação de risco a sanidade das contas públicas estaduais, ameaçando a participação de Goiás no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O programa oferece condições de refinanciamento das dívidas estaduais em condições muito mais favoráveis, com prazos de até 30 anos e juros variando entre zero e 2% ao ano, a depender dos valores a serem aportados no Fundo de Equalização Federativa (FEF).

◆ Os desequilíbrios gerados durante o ano passado, no entanto, continuam gerando deterioração na chamada “poupança corrente”, que vem em queda nos últimos

bimestres, refletindo a alta das despesas correntes líquidas e de restos a pagar não processados num ritmo mais intenso do que a variação observada pela receita corrente realizada.

◆ Nos 12 meses encerrados em fevereiro, a receita corrente apresentou variação nominal de 6,81% ao avançar de R\$ 49,922 bilhões em 2025 para R\$ 50,116 bilhões em igual intervalo deste ano, gerando um ganho de R\$ 3,193 bilhões. Mas a despesa corrente líquida aumentou de R\$ 40,303 bilhões para R\$ 45,689 bilhões, variando 13,36% – o que significou um gasto adicional de R\$ 5,386 bilhões (quer dizer, comparativamente, quase 69% acima do aumento das receitas).

◆ Os restos a pagar não processados cresceram 22,87% em igual comparação, mas geraram uma obrigação adicional proporcionalmente mais baixa, na faixa de R\$ 154,855 milhões, saindo de R\$ 677,094 milhões para R\$ 831,949 milhões.

◆ Somados, restos a pagar e despesa corrente líquida passaram a representar 92,83% da receita corrente, diante de 87,34% em fevereiro do ano passado. O percentual superou o limite inferior de 85% e vem se aproximando do teto, fixado em 95% das receitas. Esse movimento correspondeu a uma queda de 39,51% na “poupança” corrente, que despencou de R\$

5,943 bilhões (12,66% da receita corrente) para R\$ 3,595 bilhões (7,17%). Em valores absolutos, observou-se uma perda de R\$ 2,348 bilhões, em valores aproximados, para a poupança corrente.

◆ Esse desempenho pode afetar de forma mais negativa na avaliação a ser realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) sobre a capacidade de pagamento do Estado. Mas há tempo de corrigir aquela trajetória, considerando que a análise da STN só deverá ocorrer depois de encerrado o exercício em curso, ainda nos primeiros meses do próximo ano.

◆ O represamento dos gastos nos primeiros dois meses deste ano de fato ajudou a melhorar o resultado primário, mas influiu ainda no salto das despesas inscritas como restos a pagar processados e não processados de exercícios passados e ainda não honrados. A conta dos restos a pagar, de acordo com o relatório resumido da execução orçamentária, disparou de R\$ 1,327 bilhão no primeiro bimestre do ano passado para R\$ 2,005 bilhões, subindo 51,07% (perto de R\$ 678,004 milhões a mais). Comparada à receita corrente líquida acumulada em 12 meses, aquela alta não parece tão relevante. O saldo de restos a pagar, que havia representado 3,08% das receitas, passou a indicar uma proporção de 4,37%. **(Especial para O HOJE)**

Alta de 55% no querosene pode reduzir oferta de trechos aéreos

O aumento de 55% no preço do querosene de aviação (QAV), anunciado pela Petrobras, deve gerar impactos significativos na aviação civil brasileira. A avaliação é da Associação Brasileira das Empresas Aéreas, que representa as principais companhias do setor e aponta possíveis reflexos na abertura de novas rotas e na oferta de serviços.

De acordo com a entidade, o reajuste se soma à alta de 9,4% registrada no início de março, elevando o peso do combustível para cerca de 45% dos custos operacionais das companhias aéreas. Esse cenário, segundo a associação, tende a limitar a expansão da malha aérea e dificultar o acesso ao transporte aéreo em diferentes regiões do

País. A Abear destaca que, embora a maior parte do combustível utilizado no Brasil seja produzida internamente, a formação de preços segue parâmetros do mercado internacional. Isso faz com que oscilações no valor do barril de petróleo impactem diretamente os custos domésticos. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Sem pressa, PSDB goiano estrutura chapa majoritária e proporcional

Ascom_Marconi Perillo

Pré-candidato ao Executivo estadual pela sigla, Marconi anuncia novas filiações, mas sem pistas de definições de nominatas

Marina Moreira

Depois do Partido dos Trabalhadores (PT), o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) em Goiás é uma das legendas que menos deu sinais de possíveis nomes que deverão disputar vagas na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) e na Câmara dos Deputados.

Nesse sentido, cada movimentação política é vista como mais um passo da legenda do ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, com o intuito de eleger parlamentares na Alego e na Casa Baixa do Congresso.

Atualmente, o PSDB conta com quatro deputados estaduais, uma vez que Gustavo Sebba e Dr. José Machado, eleitos pela sigla em 2022, permanecem no partido, enquanto Clécio Alves e Gugu Nader ingressaram durante a janela partidária que teve início no dia 10 de março e se encerrou na última sexta-feira (3). A chamada janela partidária é o período em que deputados estaduais e federais podem trocar de partido sem perder o mandato.

No que tange às filiações recentes na sigla, cabe destacar que, de acordo com informações de bastidores, a entrada de Gugu Nader para o PSDB foi influenciada por questões relacionadas a fatores políticos e eleitorais.

Preocupações foram demonstradas pelo parlamentar no que diz respeito ao nível de apoio que o deputado estadual que representa Itumbiara teria de figuras políticas relevantes, o que pode colaborar para o aumento do eleitorado apto a votar em Nader.

Além disso, há avaliação de



Pré-candidato ao governo Marconi Perillo durante encontro de filiação de lideranças ao PSDB

que em outros partidos como o União Brasil (UB), que possui maior densidade eleitoral, candidatos com mais de 30 mil votos podem correr o risco de não conseguir se reeleger.

Nomes para a Alego

A filiação de Gugu Nader ao UB chegou a ser cogitada, mas devido aos entraves relativos ao quantitativo de votos, foi considerada mais segura a entrada do parlamentar no PSDB, com expectativa de viabilidade eleitoral e permanência no mandato como deputado estadual.

No início da janela partidária, o deputado havia se filiado ao Mobiliza e, após 21 dias, confirmou a mudança ao PSDB. O vice-prefeito de Anápolis, Walter Vosgrau, também chegou recentemente ao partido com o objetivo de concorrer a uma vaga de deputado estadual.

Em Anápolis, Walter reforçou o projeto do partido ao se colocar como alternativa da sigla, juntamente com Gugu Nader, para disputar cadeira na Alego. “O PSDB vive um momento de crescimento con-

sistente em Goiás. Saímos de um cenário com poucas candidaturas para uma estrutura muito mais ampla, com nomes competitivos e presença em todas as regiões do Estado”, afirmou Marconi durante encontro realizado no escritório político, em Goiânia, que anunciou a filiação de lideranças políticas ao PSDB.

Ao se filiar ao partido de Perillo, Walter Vosgrau destacou a importância de representar Anápolis e contribuir com um novo momento político no Estado “Anápolis tem um papel estratégico para Goiás e precisa de uma representação forte, que conheça a realidade da cidade e trabalhe por resultados. Estou pronto para contribuir com esse projeto e ampliar as conquistas para a nossa população”, afirmou.

PSDB no Congresso

Na última eleição para deputado federal, que ocorreu em 2022, o PSDB de Goiás elegeu Lêda Borges, que depois de 20 anos na sigla decidiu disputar a reeleição pelo Republicanos.

Em movimento contrário ao de Lêda, o deputado federal Jeferson Rodrigues, que hoje se encontra no PSDB, há pouco tempo compunha o Republicanos, partido pelo qual atuou durante 14 anos. “O voo é novo, mas os valores continuam os mesmos: ética, trabalho e pé no chão”, ressaltou o parlamentar que pretende tentar reeleição na Câmara dos Deputados pelo PSDB.

A filiação ocorreu no dia 12 de março com a presença do presidente nacional do partido, deputado federal Aécio Neves (MG), e do líder do PSDB na Câmara dos Deputados, deputado federal Adolfo Viana (BA). “Entro para o ninho tucano com a vontade de quem sabe que ainda há muito a ser feito por Goiás e pelo Brasil”, destacou Jeferson nas redes sociais. O deputado federal Professor Alcides, antes filiado ao PL, também deve tentar reeleição pela legenda tucana.

Quanto ao Senado, não há informações sobre definições do partido em relação à escolha de um nome para a Casa Alta do Congresso. **(Especial para O HOJE)**

MEMÓRIA VIVA

Identificada cela onde ditadura simulou suicídio de Herzog

Divulgação/Unifesp

Pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) identificaram a cela do DOI-Codi [Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna] em São Paulo onde foi simulado o suicídio do jornalista Vladimir Herzog, morto sob tortura por agentes da ditadura militar em 1975.

De acordo com a investigação, a identificação do espaço foi possível após a análise de arqueologia forense que cruzou fotografias produzidas à época, depoimentos de torturados, laudos periciais e plantas arquitetônicas originais com evidências físicas ainda preservadas na estrutura do prédio localizado na Rua Tutóia, na Vila Mariana.

“O mais importante desta descoberta é a gente provar que todo esse processo foi uma farsa. A gente ainda tem muitas perguntas a serem respondidas, mas essa descoberta responde uma: que esta fotografia



foi feita nesta sala a partir também de um laudo fraudulento”, afirma a pesquisadora Deborah Neves, em vídeo publicado pela Unifesp.

Alegação contraditória

A ditadura alegou que Vladimir Herzog se enforcou em

sua cela com um cinto, embora os uniformes usados pelos presos no DOI-Codi não tivessem cintos. A foto divulgada, montada pelo regime, mostrava o jornalista de joelhos dobrados, com o corpo pendurado por uma distância menor que a altura de Herzog. Na prepara-

ção para o sepultamento, foram encontradas marcas de tortura.

Vladimir Herzog, conhecido como Vlado, era diretor da TV Cultura quando compareceu de forma espontânea ao DOI-Codi no dia 25 de outubro de 1975 para ex-

Projeto documenta evidências do funcionamento do centro de repressão política que funcionou entre 1969 e 1983

plicar suas relações com o Partido Comunista Brasileiro (PCB), principal organização de esquerda do País na época. O jornalista morreu no mesmo dia no local, após intensas sessões de tortura. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

PL quer eleger até 5 deputados em Goiás com nomes do bolsonarismo

Fotos: João Carlos/Alego, Câmara de Goiânia e Ruber Couto/Alego

Com o fim da janela partidária neste sábado (4), partido monta nominatas com 18 candidatos a federal e 42 a estadual

Bruno Goulart

Com o fim da janela partidária neste sábado (4), os partidos intensificaram as articulações em todo o País. Esse período é o momento em que deputados podem trocar de partido sem risco de perder o mandato. Por isso, as siglas correram contra o tempo para fechar filiações e definir suas nominatas para as eleições de 2026.

Em Goiás, o Partido Liberal (PL) já trabalha com chapas completas e traça uma meta ambiciosa: eleger de quatro a cinco deputados federais e repetir o desempenho na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Ao todo, a legenda deve lançar 18 candidatos a deputado federal e 42 a deputado estadual.

Deputado federal

Na disputa pela Câmara dos Deputados, o PL aposta em nomes que devem puxar votos. Os principais são o ex-deputado estadual Fred Rodrigues e o vereador por Goiânia Major Vitor Hugo. A expectativa é que os dois liderem a nominata e ajudem outros candidatos a alcançar o quociente eleitoral.

Além dos puxadores de votos, o partido também investe em nomes com forte apelo popular. Um dos casos mais conhecidos é o de Lucélia Rodrigues, que ganhou notoriedade após um caso extremo de violência na infância. Em 2008, quando tinha 12 anos, foi encontrada pela polícia acorrentada e amordaçada dentro de casa, vítima de maus-tratos



Nominata reúne nomes como Fred Rodrigues e Major Vitor Hugo, além de Lissauer Vieira, mas também apresenta figuras, digamos, inesperadas, como a jovem Lucélia, que foi torturada em 2008 pela mãe adotiva, e a filha do preso por participação dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 que morreu na prisão

praticados pela mãe adotiva, a empresária Silvia Calabresi, em Goiânia.

Outro nome que aparece na chapa é Luiza, filha de Cleiston Pereira da Cunha, conhecido como Clezão, que morreu em novembro de 2023, aos 46 anos, após sofrer um mal súbito no presídio da Papuda, em Brasília. Clezão estava preso preventivamente há mais de 10 meses por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e já tinha parecer favorável à soltura.

Por outro lado, a deputada federal Magda Mofatto pode tentar a reeleição pelo PL, mas enfrenta resistência interna. Segundo fontes, parte da legenda ainda vê com ressalvas o fato de a parlamentar ter defendido a prisão do ex-deputado Daniel Silveira, o que gerou desgaste com setores mais alinhados ao bolsonarismo. Até o fechamento desta edição, Magda continuava no PL.

Deputado estadual

Já para deputado estadual,

o PL também monta uma chapa considerada muito forte. Um dos principais nomes é o ex-presidente da Alego Lissauer Vieira, que pode voltar ao Legislativo estadual.

Além de Lissauer, aparecem outras lideranças conhecidas. É o caso do vereador por Aparecida de Goiânia Dieyme Vasconcelos, que deve contar com apoio direto de Fred Rodrigues e do deputado federal Gustavo Gayer para fortalecer sua pré-candidatura. Também integram a nominata os deputados estaduais Major Araújo e Eduardo Prado, além dos vereadores por Goiânia Coronel Urzeda e Willian Veloso.

Além dos nomes tradicionais, o partido investe em nichos específicos. Um exemplo é Diogo Yagi, ligado ao segmento dos caçadores, atiradores e colecionadores de armas de fogo (CACs). Yagi deve disputar uma vaga com o apoio de Samuel Cout, que teve cerca de 23 mil votos em 2022 e ficou como primeiro suplente. A es-

tratégia do PL, segundo fontes ouvidas pela reportagem, é ter ao menos um candidato desse perfil em cada Estado.

Senado

Na disputa pelo Senado, o partido também se movimentou. Os nomes mais cotados são o deputado federal Gustavo Gayer e o vereador por Goiânia Oséias Varão. Já o delegado Humberto Teófilo, da Polícia Civil, aparece como possível candidato, mas por outra legenda, o Novo.

Para o Governo de Goiás, o PL deve lançar o senador e presidente estadual da sigla, Wilder Moraes, tendo como vice Ana Paula Rezende, filha do ex-governador Iris Rezende e da ex-deputada federal Íris Araújo, nomes históricos do MDB goiano. Ironicamente, a filha do casal Iris vai estrear nas urnas em uma das chapas de oposição ao governador Daniel Vilela (MDB), filho do também emedebista e ex-governador Maguito Vilela. **(Especial para O HOJE)**

NO AVIÃO DO EX-BANQUEIRO

Registros indicam viagens de Moraes em voos ligados a Vorcaro

Antonio Augusto/STF

Documentos reunidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, pela Aeronáutica e por empresas de táxi aéreo indicam que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pode ter utilizado voos ligados ao empresário Daniel Vorcaro em viagens entre Brasília e São Paulo em 2025.

Segundo os registros, Moraes acessou o terminal executivo do aeroporto de Brasília na noite de 7 de agosto do ano passado, após sessão do STF. Na sequência, três aeronaves partiram para o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Um dos voos, realizado por uma empresa que teve participação de Vorcaro, decolou às 20h05 e pousou na capital paulista pouco mais de uma hora depois.

Por outro lado, um piloto de outra aeronave que saiu no mesmo horário afirmou que o ministro não estava a bordo. Ainda assim, a coincidência de horários levantou questionamentos analisados pela CPI.



Além disso, mensagens encontradas no celular de Vorcaro indicam que o ex-banqueiro teria se encontrado com Moraes no dia seguinte. Em conversa com a então namorada, o empresário escreveu que estava com “Alexandre” e que teria reunião posterior com o senador Ciro Nogueira (PI), presidente na-

cional do PP.

Outros registros apontam situações semelhantes em maio e agosto daquele ano. Em ambas as datas, a entrada de Moraes no terminal coincide com a decolagem de aeronaves ligadas ao empresário.

Ainda em agosto, o ministro participou de um evento jurídico no Tribunal de Contas de

São Paulo. Paralelamente, veio à tona um contrato entre o Banco Master e o escritório da advogada Viviane Barci, esposa de Moraes, com valores milionários.

Defesa nega

Em nota, a defesa do ministro afirmou que as informações são falsas. O gabinete

Documentos analisados apontam deslocamentos em aviões de empresa associada a dono do Banco Master e citam encontro entre os dois

declarou que Moraes “jamais viajou em avião de Daniel Vorcaro” e que não conhece outros empresários citados. Já o escritório de Viviane Barci informou que contrata serviços de táxi aéreo regularmente e que os pagamentos seguem contratos legais. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

10 ações de que o Estado precisa ou que ninguém aguenta mais

Fotos: Reprodução/Facebook e Renato Araújo/Câmara dos Deputados

O HOJE acompanha as postagens dos 4 principais grupos que vão apresentar candidatos ao Governo de Goiás e distingue o que presta do que não vale nada

Nilson Gomes-Carneiro

Oficialmente, a campanha eleitoral vai começar em agosto, dia 16 na Internet e nas ruas, dia 28 no rádio e na TV, segundo a Resolução 23.760 do Tribunal Superior Eleitoral do último 2 de março. Na prática, quem deixar suas postagens para essa época vai ser o Rubinho Barrichello das eleições. Não é o caso dos quatro principais grupos da política goiana, três que já apresentaram nomes a governador e um que ainda o fará.

Por enquanto, as alternativas são o governador Daniel Vilela (MDB), que vai à reeleição; o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que tenta o 5º mandato na chefia do Executivo estadual; e o senador Wilder Moraes (PL), que vem de bem-sucedidas gestões na iniciativa privada. A esquerda, capitaneada pelo PT, ainda não disse quem será seu representante.

Sem criticá-los individualmente, O HOJE recolheu postagens de participantes das quatro turmas e explica por que suas ideias prestam ou não.

1 - Segurança Pública

Como funcionou o estilo Ronaldo Caiado, ao estimular a linha-dura no trato com eventuais suspeitos de crimes, e até contra autores de atrocidades, os diversos lados estão querendo rachar bandido no meio. É um erro. Essa iniciativa Caiado já tomou. São necessários ações e investimentos de outra monta. As facções estão se diversificando. Apenas 11% de seu faturamento vem de droga, o restante é tirado de atividade lícita. Polícia patrulhando rua não impede, portanto, 89% da arrecadação das facções. Já que as leis que regem o setor devem ser federais, cabe ao



Na prática, quem deixar suas postagens só para agosto vai ser o Rubinho Barrichello das eleições. Não é o caso dos 4 principais grupos

Estado aplicar em tecnologia, não somente para ações cosméticas como um totem aqui, outro acolá, com câmeras, mas com integração total, varredura em 100% das ruas, além de inteligência.

2 - Educação

Outro setor em que Goiás atingiu com Caiado o ápice, chegando a nº 1 do Ideb. O novo governador terá de rever muita coisa para sobra recursos e aplicar no ensino técnico e no setor de pesquisa. Na verdade, está completamente exaurido o modelo do MEC. Estudante precisa de currículo enxuto, aprender o que vai usar. O ensino básico está 100% inútil. Para o reformular, serão necessários coragem, base política na Assembleia e dinheiro.

3 - Universidade Estadual

O que Marconi Perillo criou estava muito bom para o século passado. Atualmente, cheira a mofo. Caiado fez muito bem ao desativar alguns cursos e unidades. É imprescindível continuar o fechamento. A maneira de aproveitar a UEG é transformando-a em provedora de empreendedores qualificados para a cidade e o campo. Nos lugares com prédios adequados, implantar laboratórios para continuar a modernização. Como ao reformular o ensino médio, vai ser pre-

ciso mais que vontade.

4 - Saúde

Outra novidade trazida por Marconi que já deu o que tinha de dar é a Organização Social, a famigerada OS. Terceirização funciona em muitas áreas dos governos, na saúde se relevou uma lástima. A maneira de cuidar da saúde pode ser um misto: a celeridade das compras como na OS e a honestidade que o modelo nem sempre garante. O novo governador precisa fiscalizar com rigor o uso das unidades de saúde goianas por pacientes de outros lugares, não para evitar o atendimento, mas para receber por ele. Outro sumidouro de dinheiro é a falida receita de superavitar os laboratórios farmacêuticos e outros fornecedores com o populismo, daí todo deputado e prefeito ter as chamadas casas de saúde, eles ganham votos e o Estado perde bilhões.

5 - Emater e Agrodefesa

As duas grandes auxiliares da produção ficaram completamente anacrônicas, pois precisam receber a atenção adequada. Deputado quer indicar um Zé-mané e não tem onde nomear? Manda o inútil para a Emater. Deveria ser o oposto: ambas precisam das melhores cabeças do Estado. Goiás se tornou uma potência na agropecuária sem contar com o Estado, o investimento veio da

Embrapa e, mais ainda, da iniciativa privada.

6 - Rodovias

Há urgência em acabar com a demagogia no sistema rodoviário. O governo precisa duplicar as GOs e não ficar pavimentando pequenos trechos a pedido de deputado. Caiado já deu a senha perto de Rio Verde: fazer menos quilômetros de asfalto, mas todos eles com base em concreto.

7 - Saneago e Equatorial

Outras duas velharias. O anacronismo é tamanho que a empresa de energia depende da exclusividade garantida pelo contrato podre feito na privatização da Celg. O novo governador tem de abrir espaço para as novas energias, da fotovoltaica à de aproveitamento de vísceras. Os postes das ruas, dos quais a Equatorial se acha dona, são do poder público municipal e por ali devem passar os fios da empresa de energia da cidade, não necessariamente de energia elétrica. A Saneago deve ser privatizada com urgência, para abrir espaço a milhares de empresas com tecnologia avançada e melhores preços. Quem sabe, enfim, se avance a universalização da água e do esgoto tratados.

8 - Detran

Nada existe de mais atra-

sado do que enfiar a mão no bolso de motoristas e proprietários de veículos. O erro não é do Estado, mas do governo federal com seu anti-quíssimo e aparvalhado Denatran. Tudo é caro, burocrático e sem explicação. É muita gente lucrando em cima de muitas vítimas. Os pátios lotados de motos e carros velhos são o retrato de um Brasil que insiste em continuar na época das carruagens, e Goiás, nos tempos do Expresso Beijudo, como eram chamadas as carroças.

9 - Servidores e Previdência

Não tem o menor sentido conservar o que nunca deu certo. Como as leis do setor são federais, cabe ao Estado fazer sua parte: quatro anos sem concurso público e com essa economia injetar na previdência. Se for mantido o atual ritmo, há o sério risco de logo não haver condição de pagar a folha, a de ativos e, muito menos, para aposentados e pensionistas.

10 - Tecnologia

Deve ser a palavra de ordem dos investimentos em todas as áreas. Tem de ser o maior programa social do governo, com dinheiro de todo lado. Não adianta dar benefício demagógico agora e negar o futuro. **(Especial para O HOJE)**

“SUBIR AOS MONTES”

Daciolo anuncia pré-candidatura a presidente no Mobiliza

O ex-deputado federal Cabo Daciolo se filiou ao partido Mobiliza nesta sexta-feira (3) e anunciou sua pré-candidatura à Presidência da República.

O ex-parlamentar disputou o Palácio do Planalto em 2018, quando ficou conhecido nacionalmente pelas participações nos debates eleitorais. Na ocasião, Daciolo disputou a presidência pelo Patriota (atual PRD).

O ex-deputado terminou em sexto lugar na disputa presidencial e teve mais de 1 milhão e 300 mil votos. Com 1,26% dos votos válidos, Daciolo terminou as eleições à frente de figuras conhecidas da política nacional, como os

ex-ministros Henrique Meirelles (MDB), a ministra Marina Silva (Rede) e o ex-senador Álvaro Dias (Podemos).

Pastor evangélico, Daciolo ficou conhecido pelo bordão “Glória a Deus”, repetido durante a participação nos debates, e por perguntar sobre a União das Repúblicas Socialistas da América Latina (Ursal) para o então candidato pelo PDT, o ex-governador Ciro Gomes, então no PDT, hoje no PSDB.

Ainda naquela eleição, o ex-deputado solicitou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a anulação da disputa que levou Jair Bolsonaro (PL) e Fernando Haddad (PT) para o segundo turno e a volta do voto impresso.



Alex Ferreira/Câmara dos Deputados

Ex-deputado federal Cabo Daciolo ficou conhecido durante a disputa presidencial de 2018

Eleição no primeiro turno

Durante a eleição de 2018, Daciolo, que ficou marcado por “subir aos montes”

durante a campanha, chegou a dizer em um vídeo que seria eleito no primeiro turno. “E para aumentar a tua fé,

nós vamos ser o presidente da República. Escreve isso aí. Pode escrever. Como é que vai ser eu também não sei, só sei que vai ser. Eu digo até que vai ser em primeiro turno. Olha só o tamanho da fé. Eu estou explodindo, varão.”

Apesar de ter anunciado sua pré-candidatura à presidência, Daciolo admitiu que pode deixar a disputa presidencial para concorrer ao governo do Amazonas ou ser candidato ao Senado Federal. O ex-deputado construiu a carreira política no Rio de Janeiro, mas mudou seu domicílio eleitoral para Manaus neste ano. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Vila Nova e Atlético-GO duelam pela 4ª vez na temporada, agora pelo primeiro turno da Série B do Campeonato Brasileiro de 2026

Raphael Teixeira/ACG

RIVALS se encontram na Série B

Rikelle Santos

Rivalidade goiana abre disputa entre Trigre e Dragão na Série B

Neste sábado (4), às 20h (horário de Brasília), no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA) Vila Nova e Atlético-GO se enfrentam pela 4ª vez na temporada. Desta vez, o duelo é válido pela terceira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, e põe pressão nos dois lados, que ainda buscam afirmação neste início de competição.

O confronto carrega peso histórico. Segundo dados do Futebol de Goyaz, as equipes já se enfrentaram 254 vezes em jogos oficiais. O Atlético-GO leva vantagem no retrospecto, com 89 vitórias, contra 84 do Vila Nova, além de 81 empates. O ataque rubro-negro também se destaca, com 357 gols marcados, enquanto o Tigrão balançou as redes 322 vezes.

Na tabela, o Vila Nova soma dois pontos e ocupa a nona colocação. Apesar de ainda não ter vencido, a equipe comandada por Guto Ferreira

demonstra competitividade. Nas duas primeiras rodadas, o time ficou no empate, sendo o mais recente um resultado amargo fora de casa diante do

Sport. Após sair na frente, o Colorado sofreu o gol de empate nos minutos finais e viu escapar uma vitória importante. Agora, diante do rival, a

missão é clara: conquistar os três pontos e entrar de vez na briga pelo acesso.

Do outro lado, o Atlético-GO vive um início turbulento. Com duas derrotas em dois jogos, o Dragão é o vice-lanterna da competição e ainda não pontuou. A pressão sobre o técnico Eduardo Souza aumentou após o revés em casa para o Náutico, por 2 a 1. O clássico aparece como oportunidade de reação, mas também pode agravar a crise caso o resultado não venha.

O cenário, portanto, é de tensão e expectativa. Em clássicos, o momento muitas vezes fica em segundo plano, mas o contexto atual adiciona ainda mais peso ao confronto. Para o Vila Nova, é a chance de embalar. Para o Atlético-GO, a necessidade de resposta é urgente. **(Especial para O HOJE)**

FICHA TÉCNICA



Vila Nova x Atlético-GO



Competição: Série B do Campeonato Brasileiro – 3ª rodada

Data: sábado, 4 de abril de 2026. **Horário:** 20h (de Brasília). **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA). **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Assistentes:** Bruno Pires (GO) e Alexandre de Medeiros Lodetti (SC). **Quarto árbitro:** Osimar Moreira (GO). **VAR:** Rodrigo Nunes de Sá (RJ). **Assistente de VAR:** Antônio Adriano de Oliveira (MA).

Vila Nova: Helton Leite; Hayner, Tiago Pagnussat, Pedro Romano e Willian Formiga; Nathan Camargo, João Vieira e Marquinhos Gabriel; Ryan, Rafa Silva e Janderson.
Técnico: Guto Ferreira

Atlético-GO: Paulo Vitor; Ewerthon, Tito, Natã Felipe e Guilherme Lopes; Igor Henrique, Cristiano e Assis; Guilherme Marques, Marrony e Léo Jacó.
Técnico: Eduardo Souza

FALHAS ESTRUTURAIS

Pista ruim adia etapa da Porsche Cup em Goiânia

A etapa de Goiânia da Porsche Cup Brasil foi adiada e não será mais realizada na data inicialmente prevista. A categoria confirmou, na última semana (1/4), o cancelamento das corridas da Sprint Challenge e da Sprint Trophy, que aconteceriam entre os dias 24 e 26 de abril, no Autódromo Internacional Ayrton Senna.

A decisão foi motivada pelas condições do asfalto do circuito goiano, que já haviam sido alvo de críticas recentes durante a passagem da MotoGP pela capital. Na ocasião, a pista apresentou problemas desde os treinos livres, impactados

pelos fortes chuvas, até a corrida principal, que precisou ser reduzida após o surgimento de falhas na reta principal.

Mesmo com algumas semanas de intervalo até a data prevista para a Porsche Cup, a organização avaliou que não haveria tempo hábil para a recuperação completa do pavimento. Diante do cenário, a prioridade foi garantir a segurança de pilotos e equipes.

Até o momento, a Porsche Cup Brasil ainda não anunciou uma nova data para a realização da etapa em Goiânia. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**

Porsche Cup



Problemas no asfalto do Autódromo Ayrton Senna impedem realização das provas previstas para abril

GIRO DA RODADA

Palmeiras supera o Grêmio e amplia distância na liderança

Cesar Greco/Palmeiras

O Palmeiras arrancou na liderança do Campeonato Brasileiro ao vencer o Grêmio por 2 a 1, na Arena Barueri, no encerramento da 9ª rodada. Com o resultado, o time paulista chegou aos 22 pontos e abriu vantagem na ponta da tabela.

A equipe alviverde construiu a vitória com atuação de gala de Marlon Freitas, responsável pelos dois gols. O Grêmio ainda reagiu com Carlos Vinícius, artilheiro e principal goleador do Brasileiro até aqui, mas não conseguiu evitar o resultado negativo.

A rodada também foi marcada por mudanças importantes no pelotão de cima. O Fluminense aparece como principal perseguidor, enquanto Bahia e São Paulo seguem próximos. Já o Flamengo perdeu a chance de encurtar a distância ao ser superado pelo Red Bull Bragantino, em um confronto direto que freou a reação rubro-negra.

No interior paulista, o Bragantino aproveitou bem as oportunidades e construiu uma vitória consistente, subindo na tabela e se aproximando da zona de classificação intermediária, onde também estão Grê-



Verdão vence e abre vantagem na ponta da tabela da Série A

mio e Atlético-MG.

O time mineiro, por sua vez, teve atuação dominante diante da Chapecoense e venceu com folga fora de casa, ganhando confiança na sequência da competição. Já o Santos fez o dever de casa contra o Remo, somando pontos importantes e se afastando das últi-

mas posições.

Com o fim da rodada, o Palmeiras se firma como o time a ser batido neste início de campeonato, enquanto os adversários tentam manter regularidade para não deixar a liderança escapar ainda mais cedo. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**



Encenações da Paixão de Cristo transformam espaços religiosos de Goiânia em cenários bíblicos e atraem grande público

Reprodução/Clodoaldo Marques

Semana Santa tem programação intensa de fé, tradição e cultura

Paróquias e santuários da Capital promovem missas, procissões e encenações da Paixão de Cristo

Anna Salgado

A cidade de Goiânia vive uma das semanas mais importantes do calendário cristão. Entre os dias 29 de março e 5 de abril de 2026, paróquias e santuários da Capital promovem uma intensa programação religiosa para a celebração da Semana Santa. O período, que marca a memória da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, contará com missas solenes, mutirões de confissão, procissões tradicionais e grandes encenações teatrais que prometem emocionar fiéis e visitantes.

Para compreender a importância das celebrações que tomam conta das ruas de Goiânia, é essencial retomar o significado da Páscoa. A palavra tem origem no latim Pascha, derivado do hebraico Pessach, que significa “passagem”. No Antigo Testamento, a data celebra a libertação do povo israelita da escravidão no Egito. Já para os cristãos, o sentido é atualizado: trata-se da passagem da morte para a vida, realizada pela ressurreição de Cristo.

A Semana Santa é considerada o “coração do Ano Litúrgico”. Mais do que recordar fatos históricos, o período propõe a atualização do amor de Deus, conduzindo o fiel por um caminho que passa pela cruz e se abre para uma vida nova. Segundo as fontes, a essência da Páscoa reside na



Procissões e celebrações do Tríduo Pascal reúnem fiéis em momentos de fé, reflexão e tradição na capital goiana

história de redenção que se inicia com a chegada humilde de Jesus e culmina em seu sacrifício para reconciliar a humanidade com Deus.

Entre os diferenciais da Semana Santa em Goiânia estão as encenações teatrais, que transformam pátios de igrejas e espaços públicos em cenários bíblicos. O espetáculo “Paixão de Cristo: A Experiência”, realizado no Santuário Basílica Sagrada Família, é um dos mais aguardados.

Com mais de 25 anos de tradição, a peça tornou-se patrimônio imaterial e integra o Calendário Cultural Oficial de Goiânia e do Estado de Goiás.

Em 2026, o tema central é “A volta ao primeiro amor”, propondo uma reflexão sobre a misericórdia de Deus e o arrependimento sincero. O espetáculo reúne um elenco de 150 pessoas, entre artistas e fiéis, e oferece acessibilidade para surdos por meio de tradução em Libras. A diretora Jéssica Moraes ressalta que o objetivo é proporcionar uma experiência imersiva, permitindo que o espectador se reconheça nos gestos e no silêncio de Cristo.

Outra apresentação de destaque é “Paixão de Cristo – A Redenção”, promovida pela Paróquia Nossa Senhora da Assunção. A encenação ocorre

tradicionalmente no Clube dos Bancários e atrai milhares de fiéis interessados em contemplar, de forma visual, os mistérios da fé.

A caminhada litúrgica em Goiânia segue o rito tradicional, iniciando-se com o Domingo de Ramos (29/3), que recorda a entrada solene de Jesus em Jerusalém. Nas missas deste dia, utilizam-se paramentos vermelhos e realiza-se a bênção e procissão dos ramos, simbolizando a aclamação do Cristo Rei.

A programação se estende ao longo da semana, com celebrações nas principais paróquias da Capital. Na Catedral

Metropolitana de Goiânia, por exemplo, haverá horários ampliados de confissões. Na Quinta-feira Santa (2), aconteceu a Missa do Crisma às 9h, celebração com lava-pés às 17h e a Missa da Ceia do Senhor às 19h, seguida de adoração. Na Sexta-feira Santa (3), ocorreu Via-Sacra às 9h, celebração da Paixão às 15h e procissão às 19h. A Vigília Pascal será neste sábado (04/04), às 20h, e, no Domingo de Páscoa (5), haverá missas ao longo do dia.

No Santuário Basílica Sagrada Família, a programação incluiu a Procissão do Encontro na quarta-feira (1º), o lava-pés com participação do público na quinta-feira (2), a encenação “A Experiência” na sexta-feira (3) e a celebração da Ressurreição no domingo (5).

Já na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, a Procissão do Encontro também ocorreu na quarta-feira (1º), seguida da Missa da Ceia do Senhor na quinta (2) e da encenação da Paixão na sexta-feira (3). A Vigília Pascal será neste sábado (04/04), e, no domingo (5), haverá missas pela manhã e uma celebração especial no Clube dos Bancários à noite.

Na Basílica Matriz de Campinas, a programação contemplou Missa do Lava-pés na quinta-feira (2), Via-Sacra ao amanhecer da sexta-feira (3), celebração da Paixão à tarde e procissão no início da noite. A Vigília Pascal será realizada neste sábado (4).

Tríduo Pascal reúne os momentos centrais da fé cristã

O Tríduo Pascal representa o ápice das celebrações, iniciando-se na noite da Quinta-feira Santa e encerrando-se no Domingo de Páscoa. Trata-se de uma única e grande celebração distribuída em três dias.

Na Quinta-feira da Ceia do Senhor, celebra-se a instituição da Eucaristia, do sacerdócio e o mandamento do amor, simbolizado pelo gesto

do lava-pés. Ao final, o Santíssimo Sacramento é trasladado para adoração.

Na Sexta-feira da Paixão, não há celebração de missa. A liturgia se concentra na Adoração da Cruz e na leitura da Paixão, sendo um dia marcado por jejum, silêncio e reflexão.

A Vigília Pascal, realizada na noite de sábado, é conside-

rada a “mãe de todas as vigílias”. Inicia-se com a bênção do fogo novo e a preparação do Círio Pascal, símbolo da luz de Cristo ressuscitado.

O Domingo da Ressurreição marca a celebração da vitória sobre a morte, com a proclamação do “Aleluia” e a afirmação da presença viva de Cristo na comunidade.

As autoridades eclesiásti-

cas, como o arcebispo metropolitano Dom João Justino de Medeiros Silva, incentivam a participação ativa dos fiéis, tanto nas paróquias quanto em família. A Arquidiocese produziu um livreto especial para 2026, com orientações para acompanhar os ritos com maior recolhimento.

Além disso, a coleta reali-

será destinada à Campanha da Fraternidade de 2026, voltada ao cuidado com a “Casa Comum”.

A Semana Santa em Goiânia reafirma-se, assim, como um período de forte conexão comunitária, no qual tradição religiosa e expressão cultural se unem para transmitir a mensagem central do cristianismo. **(Especial para O HOJE)**

Adolescente de 15 anos é amarrado e incendiado em condomínio da Capital

Arquivo pessoal

Ataque ocorreu em área residencial. Os suspeitos seriam outros adolescentes; vítima sofreu queimaduras graves e segue internada

Renata Ferraz

Um adolescente de 15 anos com deficiência intelectual foi vítima de um ataque extremamente violento dentro do condomínio onde mora, no Jardim do Cerrado 7, em Goiânia, na manhã de quinta-feira, 2 de abril. O caso gerou forte comoção e mobilizou equipes de segurança pública e assistência social, além de provocar indignação entre moradores da região.

De acordo com informações repassadas pela família à reportagem do O HOJE, o jovem, identificado como Victor Felipe, foi abordado por outros adolescentes, que também residem no condomínio. Em seguida, ele foi imobilizado, amarrado e teve álcool jogado sobre o corpo.

Logo depois, os agressores atearam fogo na vítima, causando queimaduras graves. A ação rápida do avô, que trabalha como porteiro no local, foi essencial para o socorro imediato. Ele encaminhou o adolescente ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste, onde recebeu os primeiros atendimentos.

Devido à gravidade das lesões, Victor foi transferido posteriormente para o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), referência em atendimentos de alta complexidade. Segundo a mãe do adolescente, Cynara Oliveira,



Caso ocorreu dentro de condomínio e mobiliza autoridades e Conselho Tutelar

o filho sofreu queimaduras de segundo e terceiro grau em diferentes partes do corpo. Apesar do quadro delicado, ele permanece estável, sob monitoramento médico e recebendo medicação para controle da dor, enquanto aguarda avaliação para procedimentos cirúrgicos.

O ataque ocorreu durante a manhã, em um dia atípico na rotina do adolescente. Como era ponto facultativo, ele não teve aula. Victor estuda em uma instituição na região da Vila São Cottolengo, em Trindade, e normalmente utiliza transporte escolar disponibilizado pela Prefeitura de Goiânia. Sem a atividade escolar, ele permaneceu no condomínio, onde acabou sendo alvo da agressão.

A mãe relatou ao O HOJE que soube do ocorrido por meio de uma ligação da filha, por volta das 10h40, enquanto estava no trabalho. Abalada, ela afirmou não encontrar explicação para a violência sofrida pelo filho e destacou a gravidade do ato. O caso, segundo ela, expõe uma realidade preocupante envolvendo a segurança de crianças e adolescentes até mesmo dentro de ambientes considerados protegidos.

Após o crime, a família re-

gistou boletim de ocorrência ainda na unidade de saúde. O Conselho Tutelar foi acionado e acompanha o caso por meio de um conselheiro plantonista da Regional 2, que presta suporte à vítima e aos familiares. A situação é tratada como complexa, principalmente porque há indícios de que os autores do ataque também sejam menores de idade, o que exige a adoção de medidas específicas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Ao mesmo tempo, equipes policiais devem realizar diligências no condomínio, incluindo a análise de imagens de câmeras de segurança, para identificar os envolvidos e esclarecer todos os detalhes da ocorrência. A investigação busca entender a motivação do crime e se houve participação de outras pessoas.

Informações preliminares indicam que o adolescente já teria enfrentado situações anteriores de conflito no am-

biente em que vive, o que levanta questionamentos sobre possíveis episódios de violência recorrente. A repercussão do caso também se estendeu entre os moradores, que manifestaram indignação em grupos internos e cobram respostas das autoridades.

A reportagem entrou em contato com o conselho tutelar mais informações sobre o ocorrido e novos desdobramentos, mas até a publicação da reportagem não obtivemos retorno.

Diante da gravidade, o episódio reacende o debate sobre a convivência entre jovens, a responsabilidade coletiva em ambientes residenciais e a necessidade de medidas mais efetivas de proteção, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade. O caso segue sob investigação, e novas informações devem ser divulgadas conforme o avanço das apurações. **(Especial para O HOJE)**

PÁSCOA NAS BRs

Fiscalização nas rodovias goianas é intensificada no feriado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou na última quinta-feira (2) a Operação Semana Santa em todo o País. As ações seguem até o domingo (5), com reforço na fiscalização e no policiamento nas rodovias federais. O objetivo é reduzir acidentes e garantir mais segurança durante o feriado prolongado.

Neste ano, a principal preocupação da PRF é o combate às ultrapassagens proibidas, consideradas uma das principais causas de acidentes graves. Nos últimos anos, esse tipo de infração tem contribuído para o aumento no número de ocorrências, feridos e mortes nas estradas.

Em 2025, foram registrados 1.770 acidentes provocados por ultrapassagens irregulares nas rodovias federais do País, um aumento de 4% em relação a 2024, quando houve 1.703 casos. O número de mortes também cresceu 3% no mesmo período.

No Estado de Goiás, os números reforçam a preocupação. Em 2025, foram 69 acidentes causados por ultrapassagens indevidas, deixando 118 pessoas feridas e 29 mortas. Já em 2026, até agora, fo-



ram contabilizados 21 acidentes, com 28 feridos e 9 mortes.

Além disso, no ano passado, quase 18 mil infrações por ultrapassagens irregulares foram registradas nas rodovias federais que cortam o Estado. A BR-153 aparece entre as mais críticas do Brasil, ocupando a quinta posição no ranking nacional de autuações. Outro fator de risco é o excesso de ve-

locidade. Somente nos primeiros meses de 2026, mais de 23 mil infrações já foram registradas em Goiás.

Durante a Operação Semana Santa de 2025, que também incluiu o feriado de Tiradentes, foram registrados 31 acidentes nas rodovias federais goianas, com 39 feridos e 6 mortes em cinco dias de fiscalização.

Na ocasião, as autuações por

excesso de velocidade mais que dobraram, saltando de 2.600 para 5.700 registros. Também foram flagradas 231 ultrapassagens proibidas, além de casos de motoristas dirigindo sob efeito de álcool e sem o uso de equipamentos de segurança.

Durante a operação deste ano, a PRF vai intensificar o combate às condutas de risco, com atenção especial às ultra-

passagens indevidas, excesso de velocidade e consumo de álcool ao volante.

Ultrapassar em local proibido é infração gravíssima e pode provocar colisões frontais, aumentando o risco de mortes. Mesmo em trechos permitidos, a manobra exige atenção, visibilidade e segurança. **(Nívia Menegat, especial para O HOJE)**

Divulgação/PRF

Lei amplia licença-paternidade para 20 dias e cria salário-paternidade

Nova legislação sancionada amplia proteção à primeira infância, inclui trabalhadores informais e reforça divisão de responsabilidades familiares

Letícia Leite

O Brasil passou a contar com um novo marco legal voltado à proteção da primeira infância e à promoção da corresponsabilidade familiar. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na última terça-feira (31/3), a lei que amplia a licença-paternidade de cinco para até 20 dias e cria o salário-paternidade, benefício que garante renda durante o período de afastamento.

A medida regulamenta um direito previsto na Constituição Federal desde 1988 e amplia significativamente o alcance da política pública ao incluir trabalhadores que antes não tinham acesso ao benefício, como microempreendedores individuais (MEIs), empregados domésticos, trabalhadores avulsos e segurados especiais.

A nova legislação estabelece um cronograma progressivo para a ampliação da licença-paternidade. O período de afastamento passa a ser de 10 dias em 2027, 15 dias em 2028 e atinge o limite de 20 dias em 2029. O direito é assegurado em casos de nascimento, adoção ou guarda judicial para fins de adoção, sem prejuízo ao emprego e à remuneração.

A norma também eleva a licença-paternidade ao status de direito social, aproximando suas garantias às da licença-maternidade. Entre os avanços, estão a estabilidade no emprego desde a comunicação ao empregador até um mês após o término da licença, a possibilidade de parcelamento do



Freepik

Norma prevê aumento gradual do afastamento até 2029, garante estabilidade no emprego e institui benefício previdenciário que assegura renda durante o período

período e a previsão de prorrogação em situações específicas, como internação da mãe ou do bebê.

Outro ponto relevante é a ampliação do afastamento quando o pai assume integralmente os cuidados da criança, além do acréscimo de um terço no tempo de licença em casos de filhos com deficiência.

Salário-paternidade amplia proteção social

Um dos principais avanços da lei é a criação do salário-paternidade no âmbito do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). O benefício assegura renda durante o afastamento, inclusive para trabalhadores fora do regime formal de emprego.

O pagamento poderá ser feito diretamente pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou pela empresa, com compensação posterior, em modelo semelhante ao salário-maternidade. O valor varia conforme o perfil do trabalhador: integral para empregados

com carteira assinada, proporcional às contribuições para autônomos e MEIs e equivalente ao salário mínimo para segurados especiais.

A medida amplia a cobertura previdenciária e reduz uma lacuna histórica ao garantir proteção financeira também para trabalhadores informais durante um período considerado essencial para a formação dos vínculos familiares.

Impactos para famílias e empresas

Especialistas apontam que a ampliação da licença-paternidade pode trazer benefícios tanto para as famílias quanto para o ambiente corporativo. Estudos internacionais indicam que políticas desse tipo fortalecem os vínculos afetivos, reduzem índices de violência doméstica e incentivam maior equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Para as empresas, a medida pode contribuir para retenção de talentos e melhoria do clima organizacional, embora tam-

bém exija adaptações operacionais, especialmente nas áreas de recursos humanos e departamento pessoal.

Entre os principais desafios estão a atualização de políticas internas, ajustes em sistemas de folha de pagamento, controle da estabilidade provisória e acompanhamento das regras de compensação previdenciária.

A nova lei também amplia o conceito de família ao garantir o direito à licença para pais adotantes e responsáveis legais, inclusive em casos de adoção unilateral, ausência de um dos genitores no registro civil ou falecimento.

Ao consolidar essas mudanças, o Brasil avança na construção de uma política pública mais inclusiva e alinhada às transformações sociais contemporâneas. A expectativa é que a regulamentação complementar detalhe os procedimentos operacionais do benefício e assegure sua implementação efetiva nos próximos anos.

Debate expõe mudança cultural e desafios no País

Marcello Casal Jr./ABR

A ampliação da licença-paternidade no País não surge apenas como uma mudança legislativa, mas como reflexo de transformações sociais em curso. O debate que antecedeu a sanção da nova lei evidenciou a necessidade de revisão dos papéis tradicionais dentro das famílias brasileiras e a adaptação do direito às novas dinâmicas sociais.

Durante a tramitação no Congresso Nacional, especialistas destacaram que o Brasil ainda operava sob uma lacuna histórica. Apesar de a Constituição de 1988 prever o direito à licença-paternidade, a regulamentação efetiva permaneceu limitada por décadas, com apenas cinco dias de afastamento garantidos.

Para o advogado e professor Éder Araujo, a ampliação do período de licença representa um reconhecimento tardio, porém necessário, da importância da presença paterna nos primeiros dias de vida da criança.

Segundo ele, o fortalecimento desse vínculo impacta diretamente o desenvolvimento emocional e social dos filhos, além de contribuir para



a adaptação familiar no período pós-parto.

“A Constituição Federal estabelece como fundamentos da República os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, além de assegurar especial proteção à família. Ampliar a licença-paternidade significa reconhecer que o cuidado com os filhos deve ser compartilhado e que a presença do pai nos primeiros dias de vida da crian-

ça é fundamental”, explica.

A criação do salário-paternidade também traz reflexos diretos para a gestão do sistema previdenciário. A ampliação do número de beneficiários deve aumentar a demanda por análise de pedidos e processamento de pagamentos, exigindo ajustes operacionais no INSS.

O modelo de compensação entre empresas e governo,

semelhante ao já adotado no salário-maternidade, também deve passar por adaptações para evitar inconsistências e atrasos.

A expectativa é que, nos primeiros anos de vigência, a nova legislação gere aumento na judicialização de casos relacionados à licença-paternidade. Situações envolvendo negativa de concessão, divergências sobre prazos ou ques-

Com o nascimento do filho, pais passam a ter direito ampliado ao afastamento e à participação ativa nos primeiros dias de vida da criança

tionamentos sobre estabilidade devem chegar ao Judiciário.

Esses processos tendem a consolidar entendimentos e criar precedentes que orientarão a aplicação da lei no futuro. Para especialistas, esse movimento é natural em mudanças legislativas de grande alcance e faz parte do processo de amadurecimento das normas no País. **(Especial para O HOJE)**

Conselho da ONU vota uso da força no Estreito de Ormuz

Foreign and Commonwealth Office

Proposta do Bahrein prevê medidas para garantir a segurança da navegação comercial após bloqueio da rota marítima

Lalice Fernandes

O Conselho de Segurança das Nações Unidas deve votar neste sábado (4) uma resolução apresentada pelo Bahrein para autorizar medidas voltadas à proteção da navegação comercial no Estreito de Ormuz. A reunião e a votação, inicialmente previstas para sexta-feira (3), foram remarçadas devido ao feriado da Sexta-feira Santa na ONU, segundo o G1 com informações de diplomatas.

O texto foi elaborado após o bloqueio da passagem marítima em meio ao conflito entre Estados Unidos e Israel contra o Irã, iniciado no final de fevereiro. Desde então, a interrupção do tráfego na região elevou a tensão internacional e provocou forte impacto no mercado de energia.

De acordo com fontes diplomáticas, o projeto preparado pelo Bahrein, que preside o Conselho de Segurança neste mês, autoriza o emprego de “todos os meios defensivos necessários” para garantir a segurança do transporte comercial na área. A proposta prevê que as medidas sejam aplicadas por pelo menos seis meses.

A votação, porém, enfrenta



Chanceler iraniano afirma que “qualquer ação provocadora” sobre a passagem pode complicar a situação

resistência entre integrantes permanentes do Conselho. China, Rússia e França demonstraram oposição à autorização para o uso da força na região. Para ser aprovada, uma resolução do Conselho de Segurança precisa de pelo menos nove votos favoráveis entre os 15 membros e não sofrer veto de nenhum dos cinco integrantes permanentes: Estados Unidos, Reino Unido, França, Rússia e China.

O embaixador da China na ONU, Fu Cong, afirmou que autorizar o uso da força poderia agravar a crise. Segundo ele, a medida “legitimaria o uso ilegal e indiscriminado da força” e provocaria uma escalada com “graves consequências”.

A França também manifes-

tou reservas à possibilidade de uma operação militar para reabrir a rota marítima. Em declaração a jornalistas durante visita à Coreia do Sul na quinta-feira (2), o presidente francês, Emmanuel Macron, disse que “nunca foi uma opção que apoiamos, porque é inviável”. Segundo ele, “levaria uma eternidade e colocaria todos que atravessam o estreito em risco, tanto pelos Guardiões da Revolução quanto por mísseis balísticos”.

O governo do Bahrein, responsável por apresentar a proposta, sustenta que o bloqueio representa ameaça ao comércio global. O ministro das Relações Exteriores do país, Abdullatif bin Rashid Al Zayani, classificou como uma “tenta-

tiva ilegal e injustificada” do Irã de controlar a navegação na região e afirmou que a situação exige uma “resposta decisiva”.

Na quinta-feira, o Reino Unido reuniu representantes de mais de 40 países em uma cúpula virtual para discutir alternativas diplomáticas e medidas voltadas à reabertura da rota marítima. Durante o encontro, participantes manifestaram apoio à iniciativa do Bahrein no Conselho de Segurança.

Teerã, por sua vez, advertiu contra qualquer decisão que possa ampliar o conflito. Em declaração feita na sexta-feira, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araçchi, afirmou que medidas adotadas

no Conselho poderiam agravar a crise. “Qualquer ação provocadora por parte dos agressores e seus apoiadores, inclusive no Conselho de Segurança da ONU em relação à situação no estreito de Ormuz, não fará mais do que complicar a situação”, declarou.

Ainda, o presidente Donald Trump, indicou que Washington poderia intervir para restabelecer a circulação de navios na região. Em publicação na rede Truth Social, afirmou que os EUA poderiam “facilmente” reabrir a passagem marítima. “Com um pouco mais de tempo, podemos facilmente abrir o Estreito de Ormuz, pegar o petróleo e lucrar muito”, escreveu. **(Especial para O HOJE)**

CZAR DA FRAUDE

Trump mira em democratas em ação anticorrupção

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta sexta-feira (3) uma ofensiva federal contra corrupção que, segundo ele, atingiria especialmente estados governados por democratas. Em publicação na rede Truth Social, o republicano afirmou que a operação será conduzida pelo vice-presidente J.D. Vance, nomeado por ele como “czar da fraude”.

Ao justificar a iniciativa, Trump declarou que irregularidades envolvendo recursos públicos seriam amplas no país. “A fraude é enorme e generalizada nos Estados Unidos”, escreveu. No mesmo texto, afirmou que a atuação ocorrerá “em todos os lugares”, mas destacou estados governados pelo Partido Democrata, citando Califórnia, Illinois, Minnesota, Maine e Nova York.

Segundo o presidente, nesses locais políticos democratas teriam permitido “um verdadeiro ‘vale-tudo’ no roubo sem precedentes de dinheiro dos contribuintes”. Ele acrescentou que “os valores são tão grandes que, se tiver sucesso, literalmente poderíamos equilibrar o orçamento dos EUA”.

Trump também indicou que as primeiras ações já es-



Divulgação/Casa Branca

Ação liderada por J.D. Vance começou em Los Angeles, com oito presos por desvios na saúde

tavam em andamento. “Operações já começaram em Los Angeles”, escreveu ao mencionar investigações conduzidas por autoridades federais na cidade californiana.

O FBI informou que oito pessoas foram presas sob acusação de desviar aproximadamente US\$ 50 milhões do sistema de saúde local. A agência também indicou que novas detenções podem ocorrer conforme o avanço das investigações. Na quinta-feira (2), Vance comentou a operação e afirmou: “nossa força-tarefa não está perdendo tempo no combate à fraude”.

Embora Trump tenha dito que a ofensiva terá alcance nacional, o anúncio chamou atenção pelo fato de o presidente mencionar apenas estados governados por democratas. O discurso ocorre em meio ao aumento das críticas do republicano ao partido adversário.

No mês passado o republicano chegou a afirmar que “o maior inimigo que os EUA têm é a esquerda radical, altamente incompetente, o Partido Democrata!”. A escalada de ataques acontece meses antes das eleições legislativas de meio de mandato. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

HAVANA

Cuba concede indulto a mais de 2 mil presos durante Semana Santa

O governo de Cuba anunciou na quinta-feira (2) a concessão de indulto a 2.010 pessoas presas no país. A decisão foi apresentada pelas autoridades como um “gesto solidário humanitário e soberano” relacionado às celebrações da Semana Santa.

Em comunicado oficial, o governo afirmou que a medida resultou de uma “análise cuidadosa das características dos fatos cometidos pelos sentenciados, da boa conduta mantida na prisão, de terem cumprido uma parte importante de sua pena e do estado de saúde”.

Segundo a nota, o grupo beneficiado inclui jovens, mulheres e idosos com mais de 60 anos. Também foram contempladas pessoas que estão próximas de alcançar liberdade antecipada nos próximos meses, além de estrangeiros e cidadãos cubanos que vivem fora do país.

O comunicado ressalta que determinados crimes foram excluídos do benefício. Entre eles estão “agressão sexual, pedofilia com violência, assassinato, homicídio, drogas, furto e abate de gado, roubo com

violência ou força com a utilização de armas ou menores vítimas, corrupção de menores”. Também ficaram de fora pessoas que já haviam sido indultadas anteriormente e voltaram a cometer delitos.

De acordo com o governo cubano, trata-se do quinto indulto concedido desde 2011, período em que mais de 11 mil pessoas foram beneficiadas com medidas semelhantes. O texto também lembra que esta é a segunda libertação anunciada em 2026.

Em 12 de março, Havana informou a soltura de 51 presos que haviam cumprido parte significativa da pena e mantido bom comportamento na prisão. Na ocasião, a decisão foi associada ao “espírito de boa vontade” nas relações entre o Estado cubano e o Vaticano.

Ainda, o governo cubano sustenta que as decisões são soberanas e rejeita a ideia de que responda a pressões externas, embora o anúncio ocorra em meio a uma campanha de pressão intensificada por parte dos EUA. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Esquecimentos podem indicar doenças neurodegenerativas

Como a pessoa conduz a rotina ao longo da vida tem impacto no funcionamento do cérebro

Leticia Marielle

Falhas pontuais de memória são comuns com o envelhecimento, mas especialistas alertam para sinais que podem indicar quadros como Alzheimer, demência vascular e Parkinson. Esquecer uma palavra durante uma conversa, não se lembrar de onde deixou as chaves ou perder um compromisso ocasionalmente são situações comuns ao longo do envelhecimento e, na maioria das vezes, fazem parte do processo natural do organismo. O alerta, segundo especialistas, surge quando esses lapsos se tornam frequentes e começam a interferir na rotina e na autonomia da pessoa.

A dificuldade para guardar informações recentes, como datas, compromissos e acontecimentos, está entre os principais sinais de atenção. Nesses casos, a pessoa passa a depender de anotações, lembretes no celular ou da ajuda de familiares para manter as atividades do dia a dia. Outro sintoma comum é a perda de desempenho em tarefas habituais, especialmente aquelas que envolvem números e organização. Atividades simples, como pagar contas, conferir troco ou administrar finanças, passam a exigir mais tempo e podem ser feitas com erros.

A desorientação no tempo e no espaço também merece cuidado. Esquecer onde está, não reconhecer caminhos conhecidos ou não se lembrar de como chegou a determinado local são manifestações que podem indicar alterações cognitivas mais importantes. Mudanças visuais, como dificuldade para perceber profundidade, distinguir cores e identificar formas, também podem aparecer e comprometer tarefas como dirigir ou



Nem toda falha de memória deve ser interpretada como sinal de doença

circular em ambientes movimentados. Além disso, a dificuldade para encontrar palavras, nomear objetos e manter o vocabulário habitual é outro sinal frequente em doenças neurodegenerativas.

Especialistas também apontam como sinais de alerta o hábito de perder objetos com frequência e criar justificativas incompatíveis com a realidade, como acreditar que foram roubados. Falhas no manejo do dinheiro, descuido com a higiene pessoal, com a alimentação e o abandono de atividades antes prazerosas também devem ser observados.

Em muitos casos, a pessoa começa a se afastar do convívio social, evita encontros, deixa hobbies de lado e pode até perder o interesse pelo trabalho. Mudanças de humor e de personalidade, como irritabilidade, apatia, desconfiança excessiva e oscilações emocionais, completam o quadro.

As doenças mais relacionadas a esses sintomas são as demências, especialmente o

Alzheimer e a demência vascular, além do Parkinson. Os primeiros sinais costumam surgir de forma discreta, o que faz com que muitas famílias demorem a perceber a necessidade de uma avaliação médica. Pesquisas indicam que alterações cerebrais ligadas a essas doenças podem começar anos antes dos primeiros sintomas clínicos. Apesar disso, ainda são limitadas as estratégias de tratamento antes do surgimento dos sinais mais evidentes. Com o avanço de novos medicamentos em estudo, especialistas avaliam que esse cenário pode mudar nos próximos anos.

Nem toda falha de memória deve ser interpretada como sinal de doença. De acordo com especialistas, a memória envolve tanto informações recentes quanto lembranças antigas, e os lapsos ligados ao curto prazo podem sofrer influência direta de fatores do cotidiano, como noites mal dormidas, excesso de estresse, ansiedade, alterações emocio-

nais e dificuldade de concentração. Por isso, esquecer ocasionalmente um compromisso, uma palavra ou algum detalhe da rotina não costuma ser motivo imediato de preocupação. Em muitos casos, esses episódios estão mais relacionados ao cansaço físico e mental ou a hábitos de vida que prejudicam a atenção e o descanso.

O ponto de alerta aparece quando esses esquecimentos deixam de ser esporádicos e passam a acontecer com frequência. A atenção deve ser maior se, além das falhas recentes, surgirem dificuldades para lembrar fatos antigos, mudanças no comportamento ou problemas para executar tarefas que antes eram feitas sem dificuldade. A busca por avaliação médica é indicada quando os sintomas começam a comprometer atividades simples do dia a dia, interferindo na autonomia da pessoa. O olhar da família também é importante, já que parentes costumam perceber alterações de humor, episódios repetidos de confusão ou lapsos

de memória antes mesmo do próprio paciente. Casos de histórico familiar de doenças neurodegenerativas também merecem acompanhamento mais cuidadoso.

Mesmo sem cura definitiva para doenças como Alzheimer, demência vascular e Parkinson, o reconhecimento precoce dos sinais é considerado fundamental para desacelerar a evolução do quadro, ampliar as alternativas terapêuticas e preservar a qualidade de vida por mais tempo. Especialistas ressaltam que a genética não é o único fator determinante para a saúde cerebral. A forma como a pessoa conduz a rotina ao longo da vida tem impacto direto no funcionamento do cérebro.

Privação de sono, estresse contínuo, alimentação desequilibrada, sedentarismo e pouco contato social são fatores que aumentam as chances de comprometimento cognitivo com o passar dos anos. Por outro lado, manter hábitos saudáveis é uma das principais formas de proteção. Exercícios físicos frequentes, alimentação balanceada, interação social e atividades que estimulem o raciocínio, como leitura, jogos, cursos e aprendizado de novas habilidades, ajudam a preservar as funções mentais. Abandonar o cigarro e evitar o consumo excessivo de álcool e outras drogas também são medidas importantes para proteger a saúde neurológica.

Entre os conceitos mais discutidos pelos especialistas está o de reserva cognitiva, entendido como uma espécie de capacidade extra que o cérebro desenvolve ao longo da vida. Assim como a prática de exercícios aumenta a resistência ao envelhecimento, o estímulo mental fortalece o cérebro. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



Quanto maior o teor de cacau, maior a concentração dos compostos associados a benefícios para a saúde

Separação com animal: Senado define quem fica com o pet

Projeto aprovado nesta semana estabelece regras para a guarda compartilhada de animais de estimação em casos de divórcio

Luana Avelar

Quem fica com o cachorro? A pergunta, comum em separações com animais de estimação, ganhou resposta legal. O Senado Federal aprovou na terça-feira (31) um projeto de lei que regulamenta a guarda compartilhada de pets em casos de divórcio ou dissolução de união estável. O texto segue agora para sanção presidencial.

A proposta é de autoria da deputada federal Laura Carneiro (PSD-RJ) e preenche uma lacuna antiga no direito brasileiro. Até agora, animais de estimação eram tratados juridicamente como bens, sem qualquer norma específica sobre convivência após o fim de um relacionamento. Com a nova lei, o vínculo afetivo entre o casal e o animal passa a ter amparo legal.

Quando não houver acordo entre as partes, o juiz definirá os termos da guarda levando em conta quatro critérios: o ambiente em que o animal viverá, o zelo demonstrado por cada um dos responsáveis, a capacidade de sustento e a disponibilidade de tempo. Para que a disputa seja reconhecida pela Justiça, o animal deve ter convivido a maior parte de sua vida com o casal.

A divisão de responsabilidades também está detalhada no texto. Alimentação e higiene ficam a cargo de quem estiver com o animal no período. Consultas veterinárias, internações e medicamentos serão divididos igualmente entre os dois. Caso um dos responsáveis renuncie à guarda durante o processo, o outro

assume integralmente.

A lei também prevê situações em que a guarda compartilhada é inviável. Histórico ou risco de violência doméstica ou familiar e maus-tratos ao animal são impedimentos expressos. Nesses casos, a guarda fica integralmente com a outra parte. A perda da posse também pode ocorrer se forem identificados maus-tratos ou descumprimento repetido dos termos acordados ao longo da convivência.

O relator da matéria no Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), destacou que a proposta reconhece o animal como um ser com vínculos afetivos, não como um objeto passível de partilha comum. O senador também ressaltou o papel preventivo da legislação: ao transpor institutos do direito de família para a custódia dos animais, a lei busca evitar que o pet seja usado como instrumento de pressão emocional ou de prolongamento de conflitos entre o ex-casal. A afirmação foi feita quando da aprovação do texto na CCJ, a Comissão de Constituição e Justiça, no dia 18, antes de o projeto seguir para o plenário.

Com a sanção presidencial, o Brasil passa a ter um marco legal específico para uma situação cada vez mais frequente nas varas de família do país. Levantamentos do setor pet apontam que o Brasil tem mais de 150 milhões de animais domésticos, e a disputa por sua guarda após separações já chegou aos tribunais em diversas ocasiões sem qualquer legislação para orientar as decisões. **(Especial para O HOJE)**

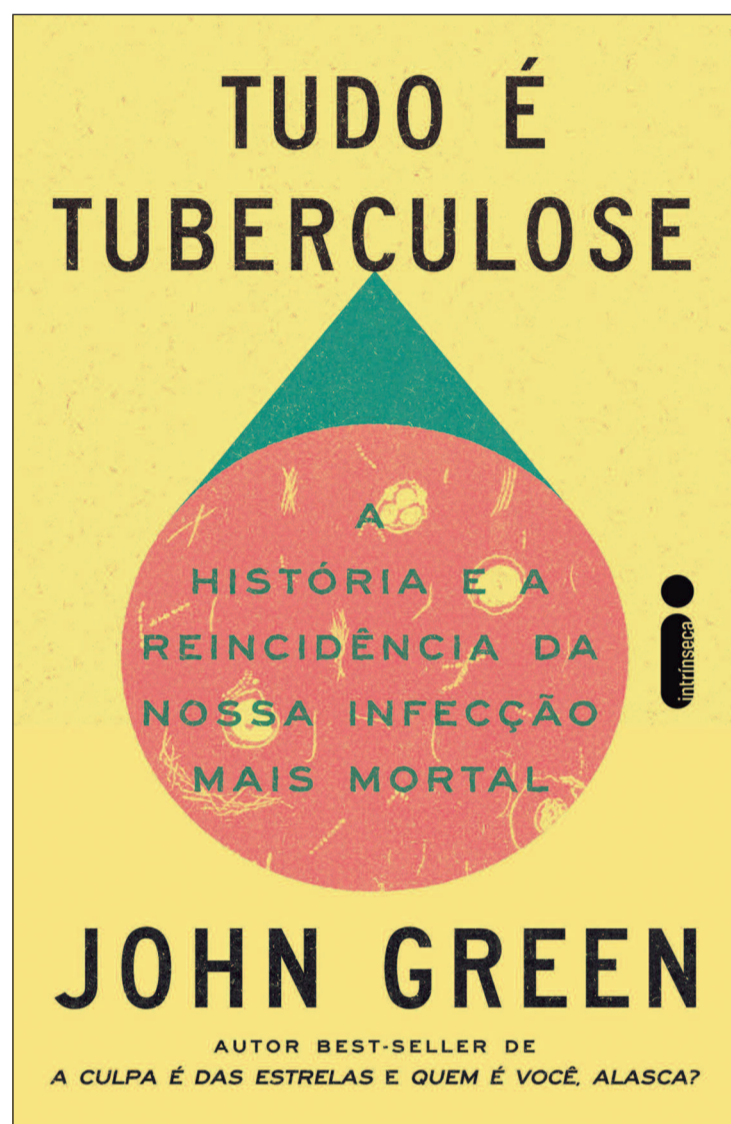
LIVRARIA

John Green expõe tuberculose como doença de desigualdade

Autor de "A Culpa É Das Estrelas" transforma amizade com jovem africano em manifesto contra o abandono de uma doença curável que mata mais de um milhão por ano

A tuberculose convive com a humanidade há milênios. Durante séculos, por afetar sobretudo a elite europeia, foi romantizada como enfermidade de artistas e chegou a ditar padrões de beleza feminina. Hoje, o cenário é outro. A doença percorre os caminhos da pobreza e da desigualdade e continua matando mais de um milhão de pessoas por ano, mesmo sendo curável e evitável. É essa contradição que o escritor americano John Green decide enfrentar em "Tudo É Tuberculose", lançado no Brasil em março pela Intrínseca. O ponto de partida do livro é pessoal. Em 2019, Green visitou o Hospital Lakka, em Serra Leoa, na África Ocidental, e conheceu Henry Reider, um adolescente de 17 anos internado havia anos com tuberculose. A aparência moldada pela desnutrição e pelo avanço da doença sacudiu o autor, até então alheio ao tema. Os dois ficaram amigos, e Henry fez um pedido direto: que sua história fosse contada como relato real, sem o filtro da ficção. Green aceitou.

Conhecido mundialmente pelo romance "A Culpa É Das Estrelas", o autor reconhece não ter formação na área da saúde. Mas descreve ter herdado, do sucesso de seus livros e de sua comunidade no YouTube, um megafone potente que o coloca diante de uma responsabilidade. Em "Tudo É Tuberculose", ele usa esse alcance para defender o acesso universal ao tratamento e denunciar as escolhas políticas e sociais que mantêm a doença ativa no mundo. A trajetória de Henry ilustra com precisão os obstáculos que tornam o tratamento ina-



cessível. Quando o menino tinha seis anos, seu pai interrompeu a medicação por desconfiança no sistema de saúde. Ao retomar o tratamento, Henry não teve acesso ao protocolo mais eficaz, caro demais para um país que foi colônia britânica por mais de 150 anos. A toxicidade dos medicamentos disponíveis comprometeu sua audição em um dos ouvidos.

Green argumenta que a tuberculose é, antes de tudo, uma falha de ordem social. A ciência desenvolveu tratamentos eficazes desde meados do século 20, mas esses

recursos não chegam a quem mais precisa. A principal causa de morte por um único agente infeccioso no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde, a doença registrou 84.308 novos casos no Brasil apenas no último ano, com mais de 6.000 mortes. Para o autor, pessoas ainda adoecem e morrem de tuberculose por escolha coletiva, não por fatalidade.

John Green é um dos escritores contemporâneos mais queridos pelo público, com mais de 5 milhões de livros vendidos no Brasil. **(Especial para O HOJE)**

Em "Tudo É Tuberculose", John Green usa esse alcance para defender o acesso universal ao tratamento e denunciar as escolhas políticas e sociais que mantêm a doença ativa no mundo



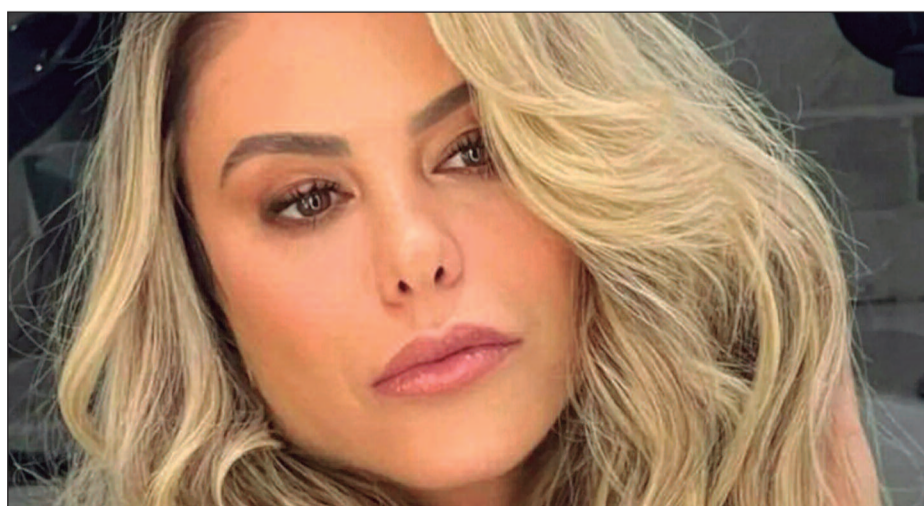
CELEBRIDADES

Poliana Rocha fala sobre decisões de Zé Felipe

Poliana Rocha comentou sobre sua relação com o filho, Zé Felipe, em meio à recente polêmica envolvendo a família. Durante uma interação com seguidores nas redes sociais, ela foi questionada sobre sua participação nas decisões do artista. Sem rodeios, Poliana afirmou que não interfere nas escolhas do filho, mas que está presente quando solicitada. "Não interfiro nas decisões da vida do meu filho. Respeito o caminho que ele escolhe.

Mas, quando ele me pede opinião, eu falo, como mãe, com amor, verdade e experiência", explicou.

O assunto ganhou força após declarações do cantor sobre mudanças na dinâmica familiar, incluindo a intenção de limitar viagens dos filhos. A fala repercutiu especialmente por envolver a influenciadora Virginia Fonseca, mãe das crianças, que tem planos de acompanhar jogos do namorado nos Estados Unidos.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Estrelas do Araguaia abre programação com show na Cidade de Goiás

A Cidade de Goiás recebe neste sábado (4), a abertura da 23ª edição do projeto Estrelas do Araguaia, com o espetáculo "Grande Encontro Goiano". A apresentação reúne Cláudia Vieira, TomChris, Pádua e Maria Eugênia em uma noite dedicada à música regional, celebrando a diversidade e a identidade cultural do estado. Quando: sábado (4), a partir das 21h. Onde: Rua do Encontro, na Cidade de Goiás. Entrada: gratuita.

Auto de Páscoa

Aparecida de Goiânia recebe neste sábado (4), a 6ª edição do espetáculo "Auto de Páscoa - A Promessa", no Instituto Esperança. A montagem reúne mais de 60 artistas em cena e propõe uma experiência que conecta fé, teatro e música ao retratar passagens bíblicas, com foco na ideia de renovação e no cumprimento das promessas divinas. Quando: sábado (4). Onde: Instituto Esperança. Entrada: gratuita.

Cleber & Cauan comandam sunset especial em Pirenópolis

A dupla Cleber & Cauan é a atração principal da edição especial da "Resenha", que celebra os três anos do Piri Lounge neste sábado (4). O evento acontece em formato sunset e reúne música sertaneja, DJs e experiências premium, com vista para a Serra dos Pirineus, em um dos espaços mais procurados da cidade. Quando: sábado (4), das 16h às 2h.



Projeto celebra 23 anos com espetáculo "Grande Encontro Goiano" neste sábado (4), a partir das 21h, na Rua do Encontro

Onde: Piri Lounge.

Mirante do Alto recebe DJ Mafra

O Mirante do Alto promove neste sábado (4), uma programação especial de Páscoa com apresentação do DJ Mafra. O set mistura pop rock e sucessos internacionais, criando uma atmosfera ideal para acompanhar o pôr do sol na Chapada dos Veadeiros, em um ambiente que une música ao vivo, natureza e gastronomia. Quando: sábado (4). Onde: Mirante do Alto. Ingressos: disponíveis online.

Oficina de máscaras de coelho

O Aparecida Shopping recebe neste sábado (4), uma oficina gratuita de personalização de máscaras de coelho, voltada para o público infantil. A atividade propõe uma experiência lúdica, com materiais diversos e apoio de monitores, incentivando a criatividade das crianças em clima de

Páscoa. Quando: sábado (4), das 16h às 18h. Onde: Aparecida Shopping. Entrada: gratuita, com inscrições por ordem de chegada.

DOMINGO

Show de Thiago Jannuzzi

O Mirante do Alto encerra a programação de Páscoa neste domingo (5), com apresentação de Thiago Jannuzzi. O repertório traz pop rock e hits internacionais, em um cenário que combina música ao vivo com a paisagem da Chapada dos Veadeiros, oferecendo ao público uma experiência que une lazer, natureza e boa música. Quando: domingo (5). Onde: Mirante do Alto. Ingressos: disponíveis online.

Circo ocupa parques de Goiânia

O Goiânia recebe neste domingo (5), o projeto "Arte para Todos - Circo e Cultura nas Praças", com apresentação no Parque Nova Esperança. O espetáculo é

conduzido pelos artistas Gabriela Vasquez Medina e Cristian Gallego Soto, que dão vida aos personagens Abby e Kafu em uma montagem que mistura humor, improviso e técnicas circenses para envolver o público. Quando: domingo (5), às 17h. Onde: Parque Nova Esperança, em Goiânia. Entrada: gratuita.

Programação de Páscoa

O Shopping Bougainville realiza neste domingo (5), uma programação especial de Páscoa com atividades para toda a família. O público poderá visitar o Coelho da Páscoa para fotos, participar de oficinas de ovos de chocolate e acompanhar o espetáculo infantil "A História da Páscoa", que encerra a agenda do dia. Quando: domingo (5). Onde: Shopping Bougainville.. Horário: visitação das 12h às 18h; oficinas às 15h, 16h e 17h; espetáculo às 16h. Entrada: gratuita (oficinas a R\$ 25).

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede cautela nas decisões impulsivas. Situações no trabalho ou na vida pessoal exigem mais estratégia e menos pressa. No amor, vale ouvir mais e reagir menos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento ideal para organizar finanças e colocar pendências em ordem. O dia favorece estabilidade e planejamento. Nos relacionamentos, gestos simples fortalecem os laços.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será seu maior trunfo hoje. Aproveite para resolver mal-entendidos e retomar contatos importantes. No amor, conversas sinceras podem trazer mais leveza.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O sábado pode trazer uma necessidade maior de introspecção. Respeite seu tempo e evite sobrecargas emocionais. No campo afetivo, valorize quem demonstra cuidado.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece conexões sociais e novas oportunidades. Sua presença será notada, mas evite agir com excesso de orgulho. No amor, demonstre mais sensibilidade.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Questões profissionais ou responsabilidades podem ocupar sua mente. Organize prioridades para evitar estresse. Nos relacionamentos, evite críticas excessivas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A busca por equilíbrio será essencial hoje. Evite conflitos desnecessários e priorize ambientes harmoniosos. No amor, o diálogo será o melhor caminho.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade emocional em alta. Aproveite para transformar situações e deixar o que não faz mais sentido para trás. No amor, evite ciúmes ou cobranças.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia pede mais responsabilidade com compromissos assumidos. Evite dispersão. No campo afetivo, valorize a sinceridade e evite promessas que não poderá cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento favorável para cuidar da rotina e da saúde. Pequenas mudanças podem trazer grandes resultados. No amor, demonstre mais afeto.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em destaque. Aproveite para desenvolver ideias e projetos. No amor, o dia favorece leveza e conexões espontâneas.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O sábado pede atenção ao ambiente familiar e às emoções. Evite se sobrecarregar com problemas alheios. No amor, valorize momentos de tranquilidade.

Mesmo após os 60 anos, largar o cigarro faz diferença

O tabagismo permanece entre os maiores desafios de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso do tabaco provoca cerca de 8 milhões de mortes todos os anos. No Brasil, o sinal de alerta voltou a acender após dados recentes do Ministério da Saúde apontarem um crescimento de 25% no número de fumantes entre 2023 e 2024, interrompendo uma tendência histórica de queda.

Os impactos do cigarro sobre a saúde são ainda mais graves quando o hábito começa cedo. Especialistas alertam que o consumo iniciado na adolescência e mantido ao longo da vida está rela-

cionado à redução média de oito a dez anos na expectativa de vida, além de aumentar significativamente o risco de morte precoce.

Com o passar dos anos, os prejuízos tendem a se acumular. Entre as principais consequências estão a perda progressiva da capacidade funcional, dificuldades de mobilidade, dores musculoesqueléticas e maior incidência de sintomas de ansiedade e depressão. No processo de envelhecimento, esse quadro costuma se tornar ainda mais evidente.

Mesmo entre aqueles que passam a fumar depois dos 60 anos, quando a carga tabágica geralmente é menor, os riscos não devem ser su-

bestimados. Nessa fase da vida, a presença de comorbidades e a redução da reserva fisiológica deixam o organismo mais vulnerável a eventos cardiovasculares graves, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

Apesar dos danos acumulados, especialistas reforçam que abandonar o cigarro traz benefícios em qualquer faixa etária, inclusive após os 80 anos. Embora algumas lesões não possam ser totalmente revertidas, especialmente quando já existem doenças instaladas, a interrupção do tabagismo promove respostas rápidas do organismo.

Em apenas 20 minutos sem fumar, pressão arterial

e frequência cardíaca começam a voltar ao normal. Após 12 horas, os níveis de monóxido de carbono no sangue diminuem, melhorando a oxigenação dos tecidos. Nas primeiras 48 horas, olfato e paladar já costumam apresentar melhora. Entre três e nove meses, a função pulmonar pode aumentar em até 30%, enquanto, após um ano, o risco de doença arterial coronariana cai pela metade.

O processo de parar de fumar, no entanto, ainda é um desafio para grande parte dos pacientes. Por isso, profissionais de saúde recomendam a busca por suporte especializado. **(Leticia marielle, especial para O HOJE)**



Freepik

O consumo iniciado na adolescência e mantido ao longo da vida está relacionado à redução média de oito a dez anos na expectativa de vida

CINEMA

Divulgação



O professor de ciências Ryland Grace acorda em uma nave espacial sem nenhuma lembrança de quem é ou como chegou lá no filme "Devoradores de Estrelas"

EM CARTAZ

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h37min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Aventura, Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h35, 14h35, 14h40, 17h15, 18h00, 20h35, 20h40, 21h35. Cinemark Passeio das Águas: 16h15, 17h20, 20h00, 21h35.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack

Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h20, 15h00, 16h00, 16h30, 17h00, 17h40, 18h10, 19h10, 19h40, 20h20, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 13h20, 13h50, 14h20, 15h00, 15h00, 16h00, 16h30, 17h00, 17h40, 18h10, 18h40, 19h10, 19h40, 20h20, 20h50, 21h20, 21h50. Cineflix: 14h00, 16h15, 18h30, 20h50.

Nuremberg (EUA, 2026) Duração: 2h30min. Direção: James Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Gênero: Drama, Histórico. Cinemark Flamboyant: 20h50, 21h00.

Velhos Bandidos (EUA, 2026) Duração: 1h25min. Direção: Tim Story. Elenco: Eddie Murphy, Pete Davidson, Keke Palmer. Gênero: Comédia, Crime. Cinemark Flamboyant: 11h00, 20h20, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 11h00, 12h50, 13h35, 15h40.

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 15h15, 15h20, 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h35, 14h00, 16h15, 16h45. Cineflix: 14h00, 16h20, 18h40.







Pânico 7 (EUA, 2026) Duração: 1h55min. Direção: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Mason Gooding. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: (não identificado na programação atual). Cinemark Passeio das Águas: 22h10, 22h20. Cineflix: 19h10, 21h40. Moviecom: 17h20, 19h20, 21h50.

Eles Vão Te Matar (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Zoë Kravitz. Elenco: Channing Tatum, Naomi Ackie. Gênero: Suspense, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h35, 13h00. Cinemark Passeio das Águas: (não identificado na programação atual).

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers, Rudy Pankow. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Flamboyant: 12h00, 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h35, 14h40.

Missão Refúgio (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, David Denman. Gênero: Ação, Suspense. Cinemark Flamboyant: (não identificado na programação atual). Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h40, 18h15, 20h40.

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **21 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Goiás entra na rota da expansão do mercado de locação de máquinas

Locação de máquinas cresce, com alta na construção e no agro

Modelo de negócio ganha força ao substituir a compra de equipamentos e ampliar o acesso à tecnologia

Otávio Augusto

O mercado de locação de máquinas e equipamentos vive um momento de expansão consistente no Brasil e ganha força em regiões estratégicas como Brasília e Goiás. Impulsionado pela retomada da construção civil, pelo dinamismo do agronegócio e pela busca por eficiência operacional, o setor se consolida como alternativa viável para empresas que buscam reduzir custos e aumentar a competitividade.

Dados recentes apontam que o segmento cresceu cerca de 7,3% apenas no primeiro semestre de 2025, mantendo trajetória de alta ao longo do ano, com cerca de 50 mil empresas atuando no país e geração de aproximadamente 350 mil empregos.

Construção civil puxa demanda regional

O avanço da construção civil tem sido um dos principais motores desse crescimento. Com obras públicas, expansão imobiliária e projetos de infraestrutura em ritmo mais acelerado, empresas passaram a priorizar a locação de equipamentos em vez da compra.



No Brasil, o setor da construção registrou crescimento de cerca de 3,5% em 2024, o que ampliou a demanda por máquinas e serviços especializados. Em regiões como Brasília e entorno, esse movimento é potencializado pelo crescimento urbano e pela expansão de cidades do entorno do Distrito Federal, enquanto em Goiás o avanço do setor imobiliário e logístico reforça a tendência.

Redução de custos e capital de giro

Um dos principais fatores

por trás da expansão da locação é a mudança no comportamento das empresas. Ao invés de investir grandes quantias na compra de máquinas — o chamado CAPEX — construtoras e prestadores de serviço optam pelo aluguel para preservar capital de giro.

Além disso, o modelo reduz custos com manutenção, armazenamento e depreciação dos equipamentos. Em muitos casos, o aluguel representa cerca de 2% do valor total do maquinário, tornando-se uma alternativa economicamente mais eficiente,

especialmente para pequenas e médias empresas.

Agronegócio amplia uso em Goiás

Em Goiás, o agronegócio também tem papel decisivo na expansão desse mercado. Produtores rurais têm adotado a locação de tratores, pulverizadores e outras máquinas como forma de aumentar a produtividade sem comprometer recursos financeiros.

A prática se torna ainda mais relevante em períodos sazonais, como plantio e colheita, quando a demanda por equipamentos aumenta. A locação permite acesso a tecnologias mais modernas sem a necessidade de investimento permanente, o que contribui para a eficiência operacional no campo.

Profissionalização e tecnologia impulsionam setor

Outro fator que fortalece o mercado é a evolução das próprias locadoras. Empresas do setor têm ampliado o portfólio de serviços, oferecendo manutenção, suporte técnico e até treinamento para operadores.

Além disso, a rápida evolução tecnológica dos equipamentos - com máquinas mais eficientes, seguras e sustentáveis - incentiva o modelo de aluguel, já que permite acesso a tecnologias atualizadas sem

a necessidade de substituição constante de ativos.

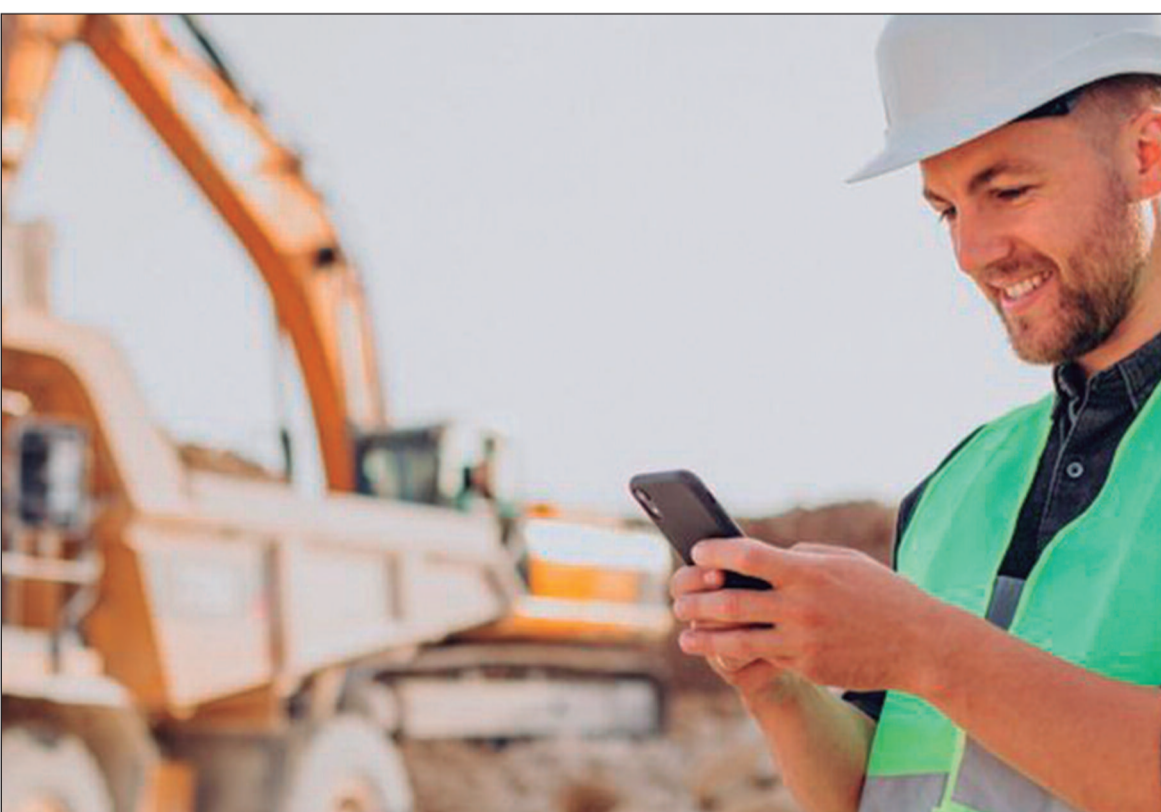
Esse movimento também tem alterado a dinâmica da indústria: atualmente, uma parcela significativa das máquinas produzidas já é direcionada diretamente para locadoras, e não mais para usuários finais.

Perspectivas e oportunidades de investimento

As projeções para os próximos anos seguem positivas. O mercado brasileiro de locação de máquinas deve movimentar cerca de R\$ 70 bilhões em 2025, consolidando-se como um dos segmentos mais promissores dentro da economia nacional.

Além disso, estudos indicam que o mercado global de equipamentos de construção pode crescer a taxas superiores a 4% ao ano até o fim da década, tendência que se reflete no Brasil.

Nesse cenário, Brasília e Goiás aparecem como polos estratégicos, combinando crescimento urbano, expansão do agronegócio e demanda por infraestrutura. Para investidores e empresários, a locação de máquinas surge não apenas como uma solução operacional, mas como uma oportunidade concreta de negócio em um mercado em plena transformação. **(Especial para O HOJE)**





VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vapt ou em outros pontos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

- Costureira de máquinas industriais
- Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
- Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
- Maqueador
- Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
- Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
- Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
- Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
- Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

HTTP://maisemprego.mte.gov.br

LOCALS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vapt - Shopping Passado das Águas
Av. Perimetral Norte, 6303 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74573-269

-Portal MTE Mais emprego

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

- CONSULTOR DE MERCADO
- SUPERVISOR DE VENDAS
- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- ANALISTA DE PCP
- WEB MARKETING
- RECEPCIONISTA
- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
- CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.fieg.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

- ADMINISTRAÇÃO
- ENSINO MÉDIO
- PUBLICIDADE E PROPAGANDA
- TÉCNICO EM QUÍMICA
- TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp: (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9824-3600, de 2 a 6 feiras dias: 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.fieg.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG IEL

Licitmais Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.

Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais.

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

0800 887 0450
WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

ESTEJA EM PRIMEIRA MÃO

Fazendo parte de um dos veículos mais respeitados e engajados da região. Dê o próximo passo para potencializar sua marca e se conectar com seu público-alvo.



ANUNCIE CONOSCO!









GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **21 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Doverlândia

Certame em Doverlândia reforça áreas essenciais e seleciona profissionais por análise de títulos e experiência

Prefeitura de Doverlândia abre seleção com 64 vagas

Processo seletivo oferece oportunidades para níveis fundamental a superior, com inscrições presenciais e gratuitas entre 9 e 17 de abril

Otávio Augusto

A Prefeitura de Doverlândia publicou o edital nº 001/2026 para um novo processo seletivo simplificado, oferecendo 64 vagas entre imediatas e cadastro de reserva para diferentes áreas da administração municipal. As oportunidades contemplam candidatos com níveis fundamental, médio, técnico e superior, com remunerações que variam de R\$ 1.621,00 a R\$ 4.300,00.

O certame busca atender demandas de diversas secretarias, como Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo e Esportes, reforçando serviços públicos essenciais em um município de perfil predominantemente agropecuário no sudoeste goiano.

Inscrições presenciais e gratuitas

As inscrições serão realizadas exclusivamente de forma presencial entre os dias 9 e 17 de abril de 2026. Os candidatos devem entregar a documentação exigida em enve-



lope lacrado no setor de protocolo da Prefeitura, localizado na Rua JK, Qd. 65, Lt. 01, Setor Alto Paraíso.

O atendimento ocorrerá em dois turnos, das 8h às 11h e das 13h às 17h, em dias úteis. Não haverá cobrança de taxa de inscrição, o que amplia o acesso ao processo seletivo. Cada candidato poderá se inscrever para apenas um cargo, sendo permitida inscrição por meio de procuração pública específica.

Diversidade de cargos e áreas

O edital contempla nove

cargos distintos, com oportunidades distribuídas entre áreas técnicas, administrativas, educacionais e ambientais. Entre os destaques estão as funções de operador de máquinas, professor de dança (ballet), professor de música (piano), recreador, nutricionista e apoio educacional.

Também há vagas para analista ambiental (níveis I e II) e fiscal de meio ambiente, reforçando a atuação do município em políticas ambientais e de fiscalização. As exigências variam conforme o cargo, incluindo formação específica, registro em conselho

profissional e experiência comprovada.

Na área educacional, por exemplo, há vagas para apoio pedagógico e atividades culturais, enquanto setores operacionais demandam profissionais com habilitação específica e cursos técnicos, como no caso de operadores de máquinas.

Remuneração e carga horária

Os salários oferecidos vão de R\$ 1.621,00 a R\$ 4.300,00, dependendo da função e da qualificação exigida. A carga horária prevista é de 40 horas semanais para a maioria dos cargos, podendo haver adicionais previstos na legislação municipal, como insalubridade, periculosidade e horas extras.

A contratação será temporária, com duração inicial de até um ano, podendo ser prorrogada por igual período, respeitando o limite máximo de dois anos. Durante o contrato, os profissionais terão direito à contribuição previdenciária pelo INSS.

Seleção por títulos e experiência

Diferentemente de concursos tradicionais, o processo seletivo será composto por etapa única de análise curricular e avaliação de títulos, com caráter eliminatório e classifica-

tório. A pontuação considerará critérios como formação acadêmica adicional, cursos de qualificação e experiência profissional comprovada.

Entre os itens avaliados estão graduações extras, pós-graduação, mestrado, doutorado, cursos com carga mínima de 40 horas e tempo de serviço na área. A experiência pode render até 50 pontos, sendo um dos critérios mais relevantes na classificação final.

Cronograma e validade do certame

De acordo com o cronograma, o resultado preliminar está previsto para o dia 22 de abril, com período de recursos entre os dias 23 e 27. Já o resultado final e a homologação devem ser publicados em 30 de abril de 2026.

O processo seletivo terá validade de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, conforme a necessidade da administração municipal. Durante esse prazo, candidatos aprovados no cadastro de reserva poderão ser convocados.

A iniciativa reforça a estratégia de municípios de pequeno porte em Goiás de utilizar seleções simplificadas para suprir demandas urgentes, especialmente em áreas essenciais, garantindo continuidade e eficiência na prestação de serviços públicos. **(Especial para O HOJE)**

